

**NOVO “EXAME DE PROFICIÊNCIA
EM LÍNGUA JAPONESA”**

MANUAL

Julho de 2009

Fundação Japão
Fundação Associação de Educação Internacional do Japão
(Japan Educational Exchanges and Services)

INTRODUÇÃO

O Exame de Proficiência em Língua Japonesa é um exame para avaliar e reconhecer oficialmente a proficiência em língua japonesa das pessoas que não têm o idioma japonês como língua materna, e vem sendo aplicado desde 1984 pela Fundação Japão e Associação de Educação Internacional do Japão.

Cerca de 7 mil pessoas no mundo todo prestaram o exame quando do início de sua aplicação. Contudo, em 2008 esse número já havia chegado a 560.000, sendo atualmente o maior exame de língua japonesa em escala mundial.

Ultimamente, o perfil dos prestadores do Exame de Proficiência em Língua Japonesa tem se diversificado muito. Aos estudantes que cursam a língua japonesa nas universidades somam-se os que precisam do idioma para viver no Japão, colegiais e ginásianos que estudam a língua japonesa como parte da grade curricular da escola, etc. Também os objetivos pelos quais prestam o exame passaram a variar: para fins de admissão no emprego, promoção ou aumento salarial, além da finalidade de avaliar a própria capacidade.

Nestes 20 anos que se passaram desde o início do exame, houve progresso nas áreas de Linguística Aplicada, Estudo de Didática da Língua Japonesa e Teoria do Exame, bem como foram acumulados suficientes dados sobre os resultados dos exames já realizados. Foram também apresentadas reclamações e sugestões com relação ao exame.

Diante disso, a Fundação Japão e a Associação de Educação Internacional do Japão instituíram em 2005 o “Grupo de Estudo sobre a Revisão do Exame de Proficiência em Língua Japonesa” e, com a colaboração de numerosos especialistas, estão implementando, neste ano de 2010, um novo “Exame de Proficiência em Língua Japonesa”.

Antes da implementação, resumimos neste manual o teor das alterações. Além do presente manual, há também a “Versão resumida do manual do novo ‘Exame de Proficiência em Língua Japonesa’” e também a “Coletânea de exemplos de questões do novo ‘Exame de Proficiência em Língua Japonesa’”, as quais gostaríamos que fossem também utilizadas.

Será uma satisfação que o novo ‘Exame de Proficiência em Língua Japonesa’ venha a ser para os examinandos e todos os envolvidos um exame de ainda maior utilidade.

Julho de 2009

Fundação Japão
Fundação Associação de Educação Internacional do Japão
(Japan Educational Exchanges and Services)

Índice

Primeira parte

Linhas Gerais do Exame **4**

1. O Novo “Exame de Proficiência em Língua Japonesa” **4**

1 – 1 Escopo e Objetivo **4**

1 – 2 Os pontos importantes da alteração **4**

1 – 3 O que é a “Capacidade de comunicação no idioma para solução de desafios” **6**

2. Parâmetros para a certificação **7**

3. Provas **9**

4. Resultados do Exame **10**

4 – 1 Pontuações de escala **10**

4 – 2 Divulgação dos resultados do exame **10**

4 – 3 Decisão sobre a aprovação ou não **11**

4 – 4 Comunicado dos resultados do exame **12**

4 – 5 A correspondência entre as provas e divisão das pontuações **14**

5. Equivalência de notas **16**

6. A “Lista Can-do do Exame de Proficiência em Língua Japonesa” (denominação provisória) **17**

Segunda parte

Conteúdo do Exame **18**

7. A composição do novo exame e os objetivos das questões maiores **18**

Os objetivos das questões maiores do N1 **20**

Os objetivos das questões maiores do N2 **22**

Os objetivos das questões maiores do N3 **24**

Os objetivos das questões maiores do N4 **26**

Os objetivos das questões maiores do N5 **28**

8. O que o novo exame avalia	29
8 – 1 Capacidade de comunicação no idioma para solução de desafios.	29
8 – 2 Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário)	33
8 – 3 Conhecimento do idioma (gramática)	35
8 – 4 Compreensão do texto	37
8 – 5 Compreensão auditiva	40
9. Pontos importantes para a resolução das questões	45
9 – 1 Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário)	45
9 – 2 Conhecimento do idioma (gramática)	47
9 – 3 Compreensão do texto	50
9 – 4 Compreensão auditiva	53
Terceira parte	
Informações para referência	63
10. Inscrição e comunicado do resultado	63
10 – 1 Inscrição	63
10 – 2 O exame para portadores de deficiência física ou similares	63
10 – 3 Forma de comunicação do resultado do exame	63
11. Perguntas mais frequentes	
11 – 1 Sobre o novo exame	64
11 – 2 Sobre os níveis	65
11 – 3 Sobre as questões do exame	65
11 – 4 Sobre a relação de vocabulário, ideogramas e itens gramaticais	67
11 – 5 Sobre a inscrição e procedimentos para prestar o exame	68
11 – 6 Sobre o resultado do exame	69
11 – 7 Sobre a emissão do Certificado etc.	71
11 – 8 Outros	71
12. Comparação entre o novo exame e o atual	72

1. Novo “Exame de Proficiência em Língua Japonesa”

A partir de 2010 implementaremos o novo “Exame de Proficiência em Língua Japonesa” (adiante denominado “Novo Exame”).

1-1 Escopo e Objetivo

O novo exame, do mesmo modo que o atual Exame de Proficiência em Língua Japonesa (adiante denominado “Atual Exame”) terá como escopo, por norma, as pessoas que não têm a língua japonesa como língua materna. Tem por objetivo avaliar e certificar a proficiência em língua japonesa de um amplo leque de pessoas que estudam ou utilizam a língua japonesa.

1-2 Os pontos modificados

As modificações efetuadas foram as 4 seguintes:

① Avaliar a capacidade de comunicação no idioma para solução de desafios

No novo exame será valorizado, tanto quanto o conhecimento da língua japonesa, também a proficiência no uso prático da língua japonesa. Para tanto, será avaliada além do conhecimento do idioma: escrita, vocabulário e gramática, a capacidade de conduzir um desafio de cunho comunicativo, utilizando tal conhecimento¹.

② Os níveis serão aumentados de 4 para 5

No novo exame os 4 níveis atuais (nível 1, nível 2, nível 3 e nível 4) serão aumentados para 5 níveis (N1, N2, N3, N4 e N5). A equivalência entre o novo exame e o exame atual será conforme a tabela abaixo: A maior das mudanças é a criação de um novo nível, o N3, entre os níveis 2 e 3 atuais.

N1	Será possível avaliar até o grau um pouco mais elevado que o atual nível 1. A aprovação dar-se-á praticamente na mesma linha do atual exame.
N2	Praticamente igual ao nível 2 do exame atual.
N3	Nível intermediário entre os níveis 2 e 3 do exame atual. (novo nível)
N4	Praticamente igual ao nível 3 do exame atual.
N5	Praticamente igual ao nível 4 do exame atual.

“N” representa “Nihongo (língua japonesa)” ou “New (novo)”.

¹: Para maiores detalhes, consulte “1-3 O que é a “Capacidade de comunicação no idioma para solução de desafios” a página 6 e “8-1 Capacidade de comunicação no idioma para solução de desafios”, a página 29.

③ Será efetuada a “equivalência de notas”

Em exames realizados em diferentes épocas, por serem diferentes as questões propostas, por mais cuidado que se tenha ao elaborar a prova sempre haverá certa variação no nível de dificuldade, em maior ou menor grau, em cada exame realizado. Por isso, no novo exame será utilizado o recurso de “equivalência” para representar sob parâmetros comuns as pontuações obtidas em exames realizados em diferentes épocas, de modo que possibilite uma comparação entre as mesmas. Como resultado disso, será possível compararmos as pontuações de exames realizados em qualquer época, desde que sejam exames do mesmo nível. A “equivalência” é amplamente adotada nos principais exames de línguas em todo o mundo.

④ Será fornecida a “Lista Can-do do Exame de Proficiência em Língua Japonesa” (denominação provisória)

No novo exame, forneceremos a “Lista Can-do do Exame de Proficiência em Língua Japonesa” (denominação provisória)², resultante da pesquisa sobre o que pensam os aprovados em cada nível acerca do que são capazes de fazer de fato, utilizando a língua japonesa. Nessa lista estão enumerados exemplos de coisas que os aprovados acreditam serem capazes de realizar de fato, utilizando a língua japonesa. Tendo como referência estes exemplos de comportamentos verbais, buscamos uma compreensão mais objetiva dos resultados do exame por parte dos próprios aprovados e das pessoas ao seu redor.

²: Para maiores detalhes, consulte “6. A Lista Can-do do Exame de Proficiência em Língua Japonesa (denominação provisória)” à página 17.

1-3 O que é a “Capacidade de comunicação no idioma para solução de desafios”

No nosso cotidiano, deparamos com diversos “desafios” que precisam ser resolvidos. Por exemplo, “deslocar até o local desejado orientando-se pelo mapa” ou “usar equipamento elétrico lendo o manual explicativo” etc. Há desafios que necessitam do idioma e outros que não.

Para solucionar um desafio que necessita do idioma, é necessário o “conhecimento do idioma” ou seja, o conhecimento da escrita, pronúncia e vocabulário, da gramática para formular frases conectando palavras, o conhecimento necessário para raciocinar sobre como e em que ordem formular frases.

É também necessária a capacidade de utilizar efetivamente o conhecimento verbal que tem, conforme o desafio que está diante de si.

Pensemos, por exemplo, sobre o desafio de “assistir à previsão do tempo para saber como estará o tempo amanhã, em Tóquio”. Para saber como estará o tempo amanhã em Tóquio, será necessário conhecer termos como 「晴れ、くもり、雨」 que expressam o tempo, estruturas de frases como 「東京は明日は晴れでしょう」, bem como a sequência da explicação da previsão do tempo, etc. Além disso, é importante que saiba destacar dentro da previsão em diversas localidades, somente a que se refere a Tóquio.

No novo exame, chamamos de “Capacidade de comunicação no idioma para solução de desafios” a capacidade de solucionar questões de cunho comunicativo através do conhecimento do idioma que é a escrita, vocabulário e gramática.

No novo exame, a “Capacidade de comunicação no idioma para solução de desafios” será avaliada em três itens abaixo: “conhecimento do idioma”, “compreensão do texto” e “compreensão auditiva”³.

Conhecimento do idioma	Conhecimento da escrita, vocabulário e gramática da língua japonesa, necessário para solucionar desafios.
Compreensão do texto	Capacidade de solucionar desafios compreendendo um texto escrito com a utilização do conhecimento da língua.
Compreensão auditiva	Capacidade de solucionar desafios compreendendo um texto falado com a utilização do conhecimento da língua.

As respostas serão marcadas em folha óptica de múltipla escolha⁴, do mesmo modo como já vem sendo feito no atual exame. No exame não haverá prova para avaliar a capacidade de falar ou de escrever.

³: Para maiores detalhes, consulte o “7. As composições do novo exame e os objetivos das questões maiores” nas pág. 18 a 28, “9. Pontos importantes para a resolução das questões” pág. 45 a 62 e a “Coletânea de exemplos de questões do novo ‘Exame de Proficiência em Língua Japonesa’”.

⁴: Neste manual, adotamos a grafia 「選択肢」 ao invés de 「選択肢」.

2. Parâmetros para a certificação

O novo exame é composto de 5 níveis: N1, N2, N3, N4 e N5. O nível mais fácil é o N5 e o mais difícil, o N1.

A grande mudança é o aumento dos 4 níveis do atual exame para 5 níveis no novo exame. Muitos dos aprovados no nível 3 vinham apontando a “dificuldade de obter aprovação no nível 2”. Para solucionar tal situação, será criado um novo nível, o N3, entre os atuais níveis 2 e 3.

O parâmetro para a certificação no novo exame será representado em comportamentos verbais como: “ler” e “ouvir”, conforme a tabela 1. Nesta tabela não está expressa, mas será necessário o conhecimento do idioma para realizar cada comportamento verbal.

No N4 e N5, será avaliado o grau de compreensão da língua japonesa básica que se aprende principalmente nas salas de aula. Em N1 e N2, será avaliado o grau de compreensão da língua japonesa em amplas situações, dentro da vida real. O N3, novo nível introduzido, será uma “ponte” que liga N1 e N2 ao N4 e N5. Veja a tabela 1 para conhecer objetivamente que tipo de materiais (textos) irão “ler” ou “ouvir” em cada nível.

■ Tabela 1 – Parâmetros para a certificação no novo “Exame de Proficiência em Língua Japonesa”

Níveis	<p align="center">Parâmetros para a certificação</p> <p>Os parâmetros para a certificação em cada nível serão representados por comportamentos verbais "ler" e "ouvir". Para cada nível será necessário o conhecimento do idioma para realizar cada comportamento verbal.</p>
<p align="center">N1</p>	<p>Ser capaz de compreender a língua japonesa usada em N1 amplas situações.</p> <p>Ler</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de ler textos relativamente complexos do ponto de vista lógico ou de elevado grau de abstração, acerca de um grande leque de assuntos, tais como editorial de jornal ou comentários e compreender a composição do texto e seu conteúdo. • Ser capaz de ler textos com aprofundado conteúdo em diversos assuntos e compreender o fluxo do texto, bem como compreender em detalhes as intenções das expressões. <p>Ouvir</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de ouvir diálogos, notícias ou palestras com conteúdos consistentes, ditas em velocidade natural e em situações diversas, compreendendo detalhadamente o fluxo do texto, o conteúdo e a relação entre os personagens, bem como a construção lógica, captando os pontos essenciais.
<p align="center">N2</p>	<p>Além de compreender a língua japonesa utilizada em situações do cotidiano, ser capaz de compreender até certo grau a língua japonesa utilizada em situações mais amplas.</p> <p>Ler</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poder ler e compreender o conteúdo de textos cujo teor seja claro, tais como artigos e comentários de jornais e revistas que tratam de um amplo leque de assuntos ou críticas mais simples. • Ser capaz de ler textos de assuntos gerais e compreender o fluxo do texto, bem como compreender as intenções das expressões. <p>Ouvir</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de ouvir diálogos ou notícias com conteúdos consistentes, ditas em velocidade próxima da natural e em situações amplas além das cotidianas, compreendendo o fluxo do texto, o conteúdo e a relação entre os personagens, bem como os pontos essenciais.
<p align="center">N3</p>	<p>Ser capaz de compreender, até certo grau, a língua japonesa usada em situações cotidianas.</p> <p>Ler</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de ler e compreender textos que expressam conteúdos concretos sobre assuntos do cotidiano. • Ser capaz de captar as linhas gerais das informações a partir de títulos dos artigos de jornal. • Ser capaz de compreender os pontos essenciais dos textos relativamente difíceis com os quais tem contato em situações do cotidiano, quando expressos de uma outra forma. <p>Ouvir</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de ouvir diálogos com conteúdos consistentes, ditas em velocidade quase próxima da natural e em situações cotidianas, compreendendo praticamente todo o conteúdo concreto e a relação entre os personagens.
<p align="center">N4</p>	<p>Ser capaz de compreender a língua japonesa básica.</p> <p>Ler</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de ler e entender textos cujo conteúdo é familiar no cotidiano, escritos com vocabulário e ideogramas básicos. <p>Ouvir</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poder compreender quase que totalmente o conteúdo dos diálogos realizados em situações do cotidiano e em velocidade reduzida.
<p align="center">N5</p>	<p>Ser capaz de compreender, até certo grau, a língua japonesa básica.</p> <p>Ler</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de ler e compreender expressões estereotipadas, frases e textos escritos em hiragana ou katakana, ou ainda em ideogramas básicos de uso cotidiano. <p>Ouvir</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de captar informações necessárias em diálogos curtos e falados de modo lento, em situações mais comuns na vida cotidiana, tais como em salas de aula ou ao seu redor, etc.

DIFÍCIL

FÁCIL

3. Provas do Exame

As provas do Novo Exame e a duração de cada uma delas estão representadas na tabela 2.

■ Tabela 2 – As provas do Novo Exame e a duração de cada uma delas^{*5}.

Níveis	Provas do Exame (duração de cada prova)		
N1	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/ gramática) e compreensão do texto (110 minutos)		Compreensão auditiva (60 minutos)
N2	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/ gramática) e compreensão do texto (105 minutos)		Compreensão auditiva (50 minutos)
N3	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário) (30 minutos)	Conhecimento do idioma (gramática) e compreensão do texto (70 minutos)	Compreensão auditiva (40 minutos)
N4	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário) (30 minutos)	Conhecimento do idioma (gramática) e compreensão do texto (60 minutos)	Compreensão auditiva (30 minutos)
N5	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário) (25 minutos)	Conhecimento do idioma (gramática) e compreensão do texto (50 minutos)	Compreensão auditiva (30 minutos)

→ São duas as provas do Exame: “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/ gramática) e compreensão do texto” e “Compreensão auditiva”

→ São três as provas do Exame: “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário)”, “Conhecimento do idioma (gramática) e Compreensão do texto” e “Compreensão auditiva”

O exame terá duas provas para os níveis N1 e N2: “Conhecimento do idioma (escrita, vocabulário, gramática) e compreensão do texto” e “compreensão auditiva” e três provas para os níveis N3, N4 e N5: “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário)”, “Conhecimento do idioma (gramática) e compreensão do texto” e “Compreensão auditiva”. Como nos níveis N3, N4 e N5 são poucas as matérias da escrita, vocabulário e itens gramaticais a serem exigidas no exame, poderá uma questão conter dica para outra se o exame for realizado da mesma forma que N1 e N2, ou seja, “Conhecimento do idioma (escrita, vocabulário, gramática) e compreensão do texto”. Para evitar isso, a prova “Conhecimento do idioma (escrita, vocabulário, gramática) e compreensão do texto” será desmembrada em “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário)” e “Conhecimento do idioma (gramática) e compreensão do texto”.

*5: A duração da prova de compreensão auditiva terá alguma variação conforme a duração da gravação das questões.

4. Resultados do Exame

4-1 Pontuações de escala

As pontuações do exame atual são apresentadas na forma de “pontuação bruta” com base no número de respostas corretas. Em contraposição a isso, as pontuações do novo exame serão apresentadas em forma de “pontuação de escala”.

A “pontuação de escala” é a pontuação obtida após aplicar a “equivalência”⁶. No presente manual, chamaremos adiante a “pontuação de escala” simplesmente de “pontuação”.

4-2 Apresentação dos resultados do exame

No novo exame, os resultados da prova serão mostrados conforme a divisão das pontuações da tabela 3. Para os níveis N1, N2 e N3, teremos 3 divisões para pontuação, a saber: “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/gramática)”, “Compreensão do texto” e “Compreensão auditiva”. Para os níveis N4 e N5, teremos duas divisões para pontuação: “Conhecimento do idioma (escrita, vocabulário, gramática) e compreensão do texto” e “compreensão auditiva”.

Nos níveis N4 e N5, o “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/gramática)” e a “Compreensão do texto” são unificados pelo fato de serem níveis ainda básicos de aprendizagem da língua japonesa, de modo que há muitas partes coincidentes na proficiência em “conhecimento do idioma” e “compreensão do texto”. Julgamos, portanto, mais compatível com as características dessa etapa de aprendizagem apresentar as pontuações somadas da “compreensão do texto” e do “conhecimento do idioma”, ao invés de apresentar a primeira separadamente.

■ Tabela 3 – A divisão das pontuações e a escala das pontuações em cada nível

Níveis	Divisão das pontuações	Escala da pontuação
N1	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/ gramática)	0 a 60
	Compreensão do texto	0 a 60
	Compreensão auditiva	0 a 60
	Pontuação global	0 a 180
N2	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/ gramática)	0 a 60
	Compreensão do texto	0 a 60
	Compreensão auditiva	0 a 60
	Pontuação global	0 a 180
N3	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/ gramática)	0 a 60
	Compreensão do texto	0 a 60
	Compreensão auditiva	0 a 60
	Pontuação global	0 a 180
N4	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/ gramática) e compreensão do texto	0 a 120
	Compreensão auditiva	0 a 60
	Pontuação global	0 a 180
N5	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/ gramática) e compreensão do texto	0 a 120
	Compreensão auditiva	0 a 60
	Pontuação global	0 a 180

⁶: Para maiores detalhes, consulte “5. Equivalência de notas” à página 16.

A escala das pontuações de cada nível está indicada na tabela 3. Para os níveis N1, N2 e N3, a escala das pontuações para “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/gramática)”, “Compreensão do texto” e “Compreensão auditiva” são, de 0 a 60 pontos cada, sendo que a escala da pontuação global obtida pela soma das três notas será de 0 a 180 pontos. A proporção que o “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/ gramática)”, a “Compreensão do texto” e a “Compreensão auditiva” ocupam na pontuação global é de 1:1:1.

Para os níveis N4 e N5, a escala das pontuações para “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/ gramática) e Compreensão do texto” é de 0 a 120 pontos e para a “Compreensão auditiva” é de 0 a 60 pontos cada, sendo que a pontuação global obtida pela soma das duas notas será de 0 a 180 pontos. A proporção que o “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/ gramática) e Compreensão do texto” e a “Compreensão auditiva” ocupam na pontuação global é de 2:1. Outrossim, a pontuação obtida em “Conhecimento do idioma (escrita, vocabulário, gramática) e compreensão do texto” não poderá ser desmembrada em “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário / gramática)” e “Compreensão do texto”.

Também no novo exame, a proporção ocupada pela “Compreensão auditiva” dentro da pontuação global será de um terço para todos os níveis, ficando mais elevada se comparada à proporção que ocupa no atual exame, que é de um quarto.

4-3 **Decisão sobre a aprovação ou não**

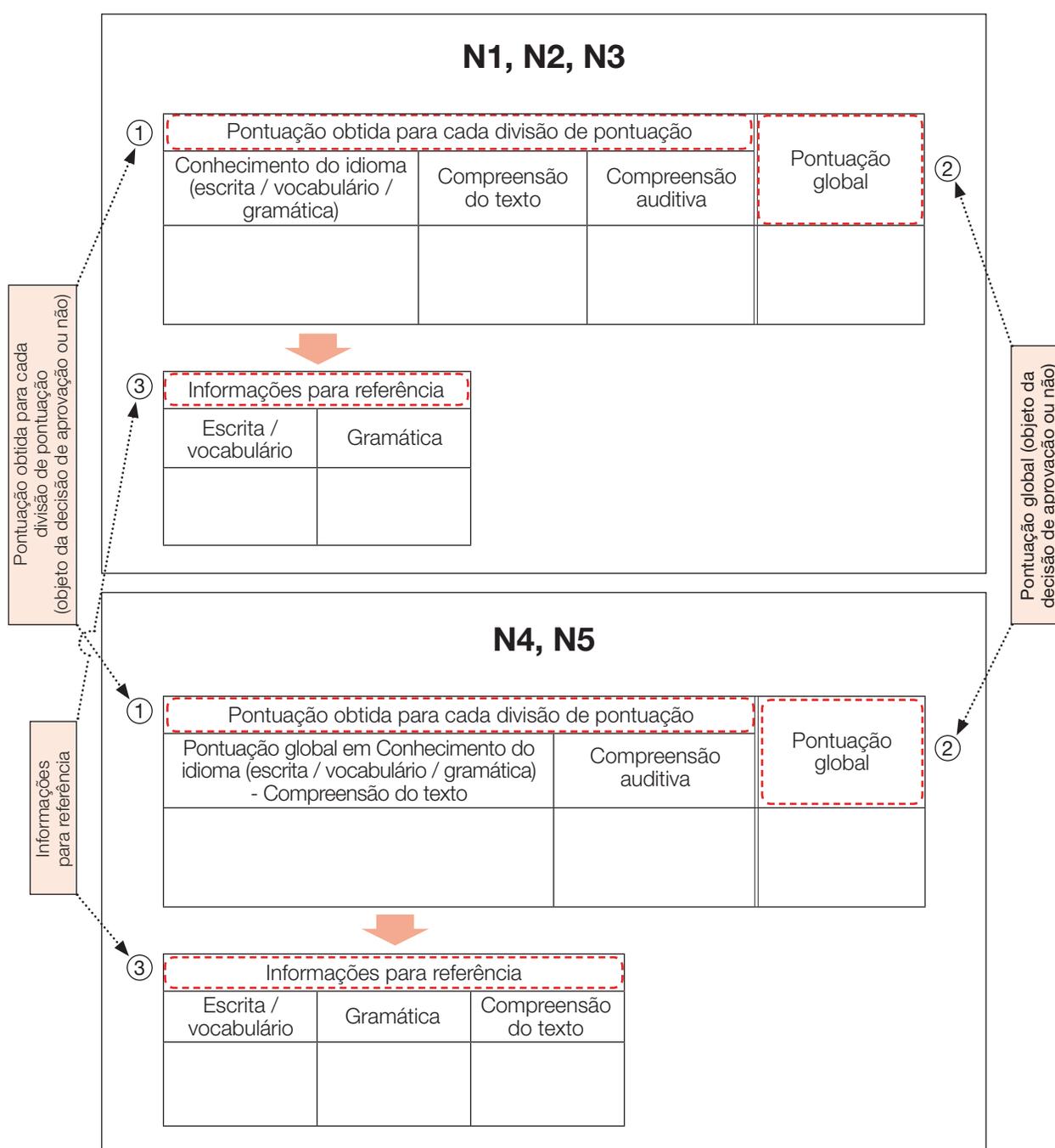
No atual exame, a aprovação é decidida com base na pontuação global. Em contraposição, no novo exame a aprovação será decidida com base em duas pontuações: a pontuação global e a nota padrão de cada divisão de pontuação. A nota padrão é a nota mínima exigida para cada divisão de pontuação. Caso não alcance a nota padrão, ainda que somente em uma das divisões de pontuação, não haverá aprovação mesmo que obtenha uma pontuação global alta. A fixação da nota padrão em cada uma das divisões de pontuação no novo exame visa avaliar de modo global a proficiência do aluno em língua japonesa.

Os detalhes sobre a decisão da aprovação ou não pela pontuação global e notas padrão de cada divisão de pontuação serão definidos em 2010.

4-4 O comunicado do resultado do exame

A figura 1 mostra uma parte do “Comunicado sobre a aprovação ou não no exame”, para examinandos dos níveis N1, N2, N3 e dos níveis N4 e N5. ① indica a pontuação para cada divisão de pontuação (pontuação de escala). ② indica a pontuação global, que é a somatória de ①. ③ são informações para servir como referência nos estudos posteriores da língua japonesa. Será indicado em três escalas: A, B e C, conforme o índice de acertos. A representa acerto igual ou superior a 67%, B representa acerto igual ou superior a 34% e inferior a 67%, C representa acerto inferior a 34%. Outrossim, essas informações para referência não constituem objeto para a decisão da aprovação ou não.

■ **Figura 1 – Exemplo de notas (“Parte extraída de “Comunicado sobre a aprovação ou não no exame”. A formatação poderá ser alterada.)**



As informações para referência nos níveis N1, N2 e N3 serão indicadas para "Escrita / vocabulário" e "gramática" do "Conhecimento do idioma (escrita, vocabulário, gramática)". Através dessas informações para referência, será possível saber o rendimento em "Escrita / vocabulário" e "gramática" da prova de "Conhecimento do idioma (escrita, vocabulário, gramática)", separadamente.

As informações para referência nos níveis N4 e N5 serão indicadas para "Escrita / vocabulário", "gramática" e "Compreensão do texto" da prova de "Conhecimento do idioma (escrita, vocabulário) e Compreensão do texto". Através destas informações para referência, será possível saber separadamente o rendimento em "Escrita / vocabulário", "gramática" e "Compreensão do texto" da prova de "Conhecimento do idioma (escrita, vocabulário, gramática) e Compreensão do texto".

Outrossim, quanto à "Compreensão do texto" de N1, N2 e N3, bem como à "compreensão auditiva" de todos os níveis, não será indicada a pontuação de escala individualmente, portanto, não haverá informações para referência.

Mencionemos como exemplo o caso do Sr. Y que prestou o N3 do exame. Se observarmos as informações para referência sobre "Conhecimento do idioma (escrita, vocabulário, gramática)", notamos que ele teve "Bom rendimento" em "escrita / vocabulário", obtendo A (índice de acerto igual ou superior a 67%), mas ficou com "rendimento a desejar" em "gramática", na qual obteve C (índice de acerto inferior a 34%).

■ Exemplo: Informações sobre os rendimentos do sr. Y que prestou N3

Pontuação obtida em cada divisão de pontuação			Pontuação global
Pontuação global do conhecimento da língua (escrita / vocabulário / gramática)	Compreensão do texto	Compreensão auditiva	
50/60	30/60	40/60	120/180



Informações para referência	
Escrita / vocabulário	gramática
A	C

- A** Bom rendimento (índice de acertos igual ou superior a 67%)
- B** Rendimento suficiente (índice de acertos igual ou superior a 34% e inferior a 67%)
- C** Rendimento a desejar (índice de acertos inferior a 34%)

4-5

A correspondência entre as provas do exame e a divisão das pontuações

No novo exame, as “Provas” feitas durante o exame correspondem à “divisão das pontuações” quando recebem o resultado do exame conforme mostra a tabela 4.

Nos níveis N1 e N2, a pontuação obtida na prova “Conhecimento do idioma (escrita, vocabulário, gramática) e compreensão do texto” será indicada em duas divisões: “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário / gramática)” e “Compreensão do texto”. Na “compreensão auditiva”, a prova e a divisão da pontuação coincidem.

No nível N3, as pontuações obtidas na prova “Conhecimento do idioma (escrita e vocabulário)” e “Conhecimento do idioma (gramática) e compreensão do texto” serão indicadas em duas divisões: “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário / gramática)” e “Compreensão do texto”. Na “compreensão auditiva”, a prova e a divisão da pontuação coincidem.

Nos níveis N4 e N5, as pontuações obtidas nas provas “Conhecimento do idioma (escrita, vocabulário)” e “Conhecimento do idioma (gramática) e compreensão do texto” serão indicadas em uma única parte: “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário / gramática) e Compreensão do texto”. Na “compreensão auditiva”, a prova e a divisão da pontuação coincidem.

A correspondência ficou estabelecida dessa forma para priorizar a avaliação mais precisa da proficiência em Língua Japonesa, implementando exames compatíveis com as características das etapas de aprendizagem de cada nível.

■ Tabela 4 – A equivalência entre a provas e divisão das pontuações

Níveis	provas	Divisão das pontuações	Escala da pontuação
N1 N2	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/ gramática) • Compreensão do texto	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário / gramática)	0 a 60
		Compreensão do texto	0 a 60
	Compreensão auditiva	Compreensão auditiva	0 a 60
N3	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário)	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário / gramática)	0 a 60
	Conhecimento do idioma (gramática) e compreensão do texto	Compreensão do texto	0 a 60
	Compreensão auditiva	Compreensão auditiva	0 a 60
N4 N5	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário)	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/ gramática) • Compreensão do texto	0 a 120
	Conhecimento do idioma (gramática) e compreensão do texto		
	Compreensão auditiva	Compreensão auditiva	0 a 60

Em N1 e N2, o “Conhecimento do idioma (escrita/ vocabulário/ gramática)” e a “Compreensão do Texto” serão considerados uma única prova. Já em N3, N4 e N5 será dividido em duas provas: “Conhecimento do idioma (escrita/ vocabulário)” e “Conhecimento do idioma (gramática)/ Compreensão do Texto”.

Isto se deve ao fato de serem poucos os itens gramaticais e o vocabulário que podem ser propostos nas provas de N3, N4 e N5, razão por qual, se agruparmos em uma única prova “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário / gramática)/ compreensão do texto”, algumas questões poderão servir de dicas para a resolução de outras.

Em N1, N2 e N3 o “Conhecimento do idioma (escrita/ vocabulário/ gramática)” e a “Compreensão do Texto” serão avaliados como sendo capacidades distintas, dividindo assim as pontuações. Contudo, em N4 e N5 o “Conhecimento do idioma (escrita/ vocabulário/ gramática)” e a “Compreensão do Texto” pertencerão a uma única divisão de pontuação. A razão de unificarmos o “Conhecimento do idioma (escrita/ vocabulário/ gramática)” e a “Compreensão do Texto” em N4 e N5 é que, por serem estágios básicos do estudo da língua japonesa, são muitas as partes coincidentes nas capacidades de “conhecimento do idioma” e “compreensão do texto”. Portanto, pensamos que ao invés de atribuir nota em separado para a “compreensão do texto”, seria mais condizente com o atual estágio de aprendizado atribuir nota em conjunto com o “conhecimento do idioma”.

5. Equivalência de notas

Em exames realizados em diferentes épocas, por serem diferentes as questões propostas, por mais cuidado que se tenha ao elaborar a prova, sempre haverá certa variação no nível de dificuldade, em maior ou menor grau, em cada exame realizado.

Por isso, no novo exame será utilizado o recurso de “equivalência” para representar sob parâmetros comuns as pontuações obtidas em exames realizados em diferentes épocas, de modo que possibilite uma comparação entre as mesmas.

A equivalência apresenta as seguintes vantagens:

- ① A pontuação do exame não é influenciada pelo grau de dificuldade, o que permite seguir determinado critério para a decisão sobre aprovação ou não, assegurando a imparcialidade.
- ② Por permitir a comparação de pontuações obtidas em exames realizados em diferentes épocas, o examinando poderá verificar o crescimento da sua proficiência em língua japonesa e estabelecer as metas seguintes para aprendizagem.

Por exemplo, considerando que sr. Z tenha prestado o exame em julho e dezembro de um determinado ano, indicamos na tabela 5 os resultados da prova de “compreensão auditiva”.

Digamos que, comparando os dois exames, o de dezembro tenha sido mais difícil que de julho. Se o sr. Z obtiver 10 respostas corretas entre 20 questões em ambos os exames e compararmos somente pelo número das questões corretas, parecerá que não houve evolução na proficiência do sr. Z. Por outro lado, pela pontuação de escala obtida através da equivalência, o exame de julho apresenta 30 pontos e o de dezembro, 35, o que mostra uma pontuação mais elevada para o exame de dezembro cujo grau de dificuldade foi maior.

Desse modo, a indicação do resultado do exame através de pontuação de escala possibilitará ao estudante verificar o crescimento da sua proficiência sem interferência do grau de dificuldade do exame.

■ **Tabela 5 – O resultado da prova de “compreensão auditiva” do sr. Z, no nível N2.**

	Julho	Dezembro
Número de respostas corretas em “compreensão auditiva”	10 entre 20 questões	10 entre 20 questões
Pontuação de escala em “compreensão auditiva”, por equivalência.	30 pontos	35 pontos

* O número de questões e a pontuação mencionados na tabela são exemplos dados para fins de explicação, e não representam uma real pontuação de escala.

6. A “Lista Can-do do Exame de Proficiência em Língua Japonesa” (denominação provisória)

Somente pela pontuação obtida no exame ou pelo resultado indicando aprovação ou não, não se pode saber o que de fato será capaz de fazer no cotidiano, utilizando a língua japonesa. Assim, como informações de referência para interpretar o resultado do exame, o novo exame fornecerá a “Lista Can-do do Exame de Proficiência em Língua Japonesa” (denominação provisória).

A “Lista Can-do do Exame de Proficiência em Língua Japonesa” (denominação provisória) é o resultado da pesquisa entre os aprovados de cada nível para saber quais comportamentos verbais eles “julgam-se” capazes de realizar, após organizar o resultado da pesquisa de modo que corresponda a cada nível. Apresentamos abaixo uma parte dos exemplos de descrição de comportamentos verbais da lista que, no momento, encontra-se na fase de elaboração.

■ Exemplo do que consta na “Lista Can-do do Exame de Proficiência em Língua Japonesa” (denominação provisória)

Ouvir	Ao ouvir anúncios em locais públicos, escolas ou local de trabalho, é capaz de entender o assunto de modo aproximado.
Falar	Falar É capaz de falar detalhadamente sobre as expectativas e experiências nas entrevistas admissionais para empregos ou trabalhos temporários.
Ler	É capaz de ler e entender o conteúdo dos artigos de jornal ou de revista sobre assuntos pelos quais tem interesse.
Escrever	É capaz de redigir cartas ou e-mails que transmitam agradecimento, desculpas ou sentimentos.

Os níveis correspondentes aos exemplos mostrados acima não estão indicados, por estarem ainda em pesquisa.

A “Lista Can-do do Exame de Proficiência em Língua Japonesa” (denominação provisória) mostrará de que forma os comportamentos verbais mencionados separadamente por habilidade de “ouvir / falar / ler / escrever” como os acima mencionados correspondem a cada nível do novo exame. Consultando essa lista, os aprovados e demais pessoas poderão supor “o que os aprovados nesse nível poderá ser capaz de realizar em situações de estudo / cotidiano / trabalho, utilizando a língua japonesa”. Pretendemos que seja utilizada, desse modo, como informações para referência ao interpretar o resultado do exame.

Contudo, por ser a “Lista Can-do do Exame de Proficiência em Língua Japonesa” (denominação provisória) uma lista baseada em autoavaliação dos aprovados, isso não assegura que todos os aprovados de um determinado nível “sejam de fato capazes de realizar uma determinada coisa”, mas indica o que os aprovados desse nível consideram-se capazes de fazer.

A “Lista Can-do do Exame de Proficiência em Língua Japonesa” (denominação provisória) será fornecida durante o ano de 2010.

7. A composição do novo exame e os objetivos das questões maiores

São denominadas “questões maiores” o conjunto que reúne questões propostas de acordo com a capacidade que se pretende avaliar em cada uma das provas. As questões maiores do novo exame serão conforme a Tabela 6: “Composição das questões maiores para cada prova”. Consultem “8. O que avalia o novo exame”, a partir da página 25, sobre os tipos de proficiência em língua japonesa que o novo exame avalia, e as páginas 29 a 39 quanto a explicações objetivas sobre cada questão maior.

Na tabela 6, serão inseridos os símbolos abaixo, em comparação com o formato das questões do atual exame.

◆	Questões com novo formato, que não eram propostas no atual exame.
◇	Sucedo o formato das questões do atual exame, mas que têm alteração parcial no formato.
○	Questões que já vinham sendo propostas no atual exame.
—	Questões não propostas no nível em questão

■ Tabela 6 – A Composição das questões maiores para cada prova

Provas		Questões maiores	N1	N2	N3	N4	N5
Conhecimento do idioma / Compreensão do texto	Questões	Leitura dos ideogramas	◇	◇	◇	◇	◇
		Grafia	—	◇	◇	◇	◇
		Formação de vocábulos	—	◇	—	—	—
		Sensibilidade ao contexto	○	○	○	○	◇
		Sinônimos e substituições	○	○	○	○	○
		Emprego	○	○	○	○	—
	Gramática	Gramática da sentença 1 (análise do formato gramatical)	○	○	○	○	○
		Gramática da sentença 2 (construção frasal)	◆	◆	◆	◆	◆
		Gramática do texto	◆	◆	◆	◆	◆
	Compreensão do texto	Compreensão do conteúdo (frases)	○	○	○	○	○
		Compreensão do conteúdo (textos não muito extensos)	○	○	○	○	○
		Compreensão do conteúdo (textos extensos)	○	—	○	—	—
		Compreensão integrada	◆	◆	—	—	—
		Compreensão da asserção (textos extensos)	◇	◇	—	—	—
		Busca de informações	◆	◆	◆	◆	◆

Provas	Questões maiores	N1	N2	N3	N4	N5
Compreensão auditiva	Compreensão do desafio	◆	◆	◆	◆	◆
	Compreensão dos pontos importantes	◆	◆	◆	◆	◆
	Compreensão das linhas gerais	◆	◆	◆	—	—
	Elocução e expressão	—	—	◆	◆	◆
	Resposta imediata	◆	◆	◆	◆	◆
	Compreensão integrada	◆	◆	—	—	—

Com relação a questões sob novo formato que não eram propostos nos atuais exames (indicados com ◆), estão esclarecidas no tópico “9. Pontos importantes para a resolução das questões”, às páginas 41 a 58.

Os “objetivos das questões maiores” de cada nível estão indicados nas tabelas das páginas 20 a 24. Cada questão maior contém diversas questões menores^{*7}. A “quantidade de questões menores” indicada na tabela é um número de referência para a quantidade de questões menores a serem propostas em cada exame, podendo haver alguma diferença com a quantidade de questões efetivamente propostas num exame.

*7: Na compreensão do texto, poderá haver várias questões menores acerca de um único texto.

N1

Objetivos das questões maiores

Provas (duração de cada prova)		Composição das questões				
		Questões maiores		Quantidade de questões menores	Objetivos	
Conhecimento do idioma / Compreensão do texto (110 minutos)	Escrita / vocabulário	1	Leitura de ideogramas	◇	6	Perguntas acerca da leitura das palavras grafadas em ideograma
		2	Sensibilidade ao contexto	○	7	Perguntas sobre qual a palavra cujo significado é determinado pelo contexto.
		3	Sinônimos e substituições	○	6	Questionar termos e expressões cujo significado seja próximo dos termos ou expressões propostos.
		4	Emprego	○	6	Questionar como se usa a palavra proposta dentro do texto.
	Gramática	5	Gramática da sentença 1 (análise do formato gramatical)	○	10	Questionar a capacidade de analisar a adequação do formato gramatical ao conteúdo do texto.
		6	Gramática da sentença 2 (construção frasal)	◆	5	Questionar a capacidade de construir frases sintaticamente corretas e com sentido.
		7	Gramática do texto	◆	5	Questionar a capacidade de analisar a adequação da frase ao desenvolvimento do texto.
	Compreensão do texto*	8	Compreensão do conteúdo (frases)	○	4	Questionar a capacidade de ler e compreender um texto com cerca de 200 caracteres, contendo explicações ou instruções inclusive tratando de assuntos do cotidiano, trabalho e diversos outros.
		9	Compreensão do conteúdo Compreensão do conteúdo (textos não muito extensos)	○	9	Questionar a capacidade de ler críticas, comentários, ensaios, etc. com cerca de 500 caracteres, e compreender as relações de causa e efeito, motivos, etc.
		10	Compreensão do conteúdo (textos extensos)	○	4	Questionar a capacidade de ler comentários, ensaios, romances etc. com cerca de 1000 caracteres, compreendendo as linhas gerais, o pensamento do autor, etc.
		11	Compreensão integrada	◆	3	Questionar a capacidade de fazer uma leitura comparativa e integrada entre dois ou mais textos (cerca de 600 caracteres ao todo) e entendê-los.
		12	Compreensão da asserção (textos extensos)	◇	4	Questionar a capacidade de ler textos com cerca de 1000 caracteres, de natureza abstrata e lógica, tais como editoriais, críticas etc., captando de modo geral as alegações e opiniões.
		13	Busca de informações	◆	2	Questionar a capacidade de localizar informações necessárias a partir de materiais informativos (cerca de 700 caracteres), tais como propagandas, panfletos, revistas informativas, textos comerciais etc.

Provas (duração de cada prova)	Composição das questões				
	Questões maiores		Quantidade de questões menores	Objetivos	
Compreensão auditiva (60 minutos)	1	Compreensão do desafio	◇	6	Questionar a capacidade de ouvir e entender um texto consistente (questionar a capacidade de captar as informações concretas, necessárias para a solução do desafio e saber qual o procedimento adequado a ser tomado em seguida).
	2	Compreensão dos pontos importantes	◇	7	Questionar a capacidade de ouvir e entender um texto consistente (questionar a capacidade de captar os pontos importantes, tendo em mente o assunto previamente apontado que deve ser captado).
	3	Compreensão das linhas gerais	◇	6	Questionar a capacidade de ouvir e entender um texto consistente (Questionar a capacidade de compreender as intenções ou asserções do falante a partir do texto como todo).
	4	Resposta imediate	◆	14	Verificar se, ao ouvir uma elocução curta, tal como uma pergunta, é capaz de selecionar imediatamente a resposta adequada.
	5	Compreensão integrada	◇	4	Questionar se, ao ouvir um conteúdo relativamente longo, é capaz de compreender o conteúdo comparando e integrando as diversas informações

* A “quantidade de questões menores” é um número de referência para a quantidade de questões menores a serem propostas em cada exame, podendo haver alguma diferença com a quantidade de questões efetivamente propostas num exame. Outrossim, a quantidade de questões menores poderá ser alterada.

* Na “Compreensão do texto”, poderá haver várias questões acerca de um único texto (texto central).

N2

Objetivos das questões maiores

Provas (duração de cada prova)		Composição das questões				
		Questões maiores		Quantidade de questões menores	Objetivos	
Conhecimento do idioma / Compreensão do texto (105 minutos)	Escrita / vocabulário	1	Leitura de ideogramas	◆	5	Perguntas acerca da leitura das palavras grafadas em ideograma.
		2	Grafia	◆	5	Dada uma palavra escrita em hiragana, questionar como ela deve ser escrita em ideograma.
		3	Formação de vocábulos	◆	5	Verificar o conhecimento de termos derivados ou compostos.
		4	Sensibilidade ao contexto	○	7	Questionar qual a palavra cujo significado é determinado pelo contexto.
	Gramática	5	Sinônimos e substituições	○	5	Questionar expressões e termos cujos significados sejam próximos dos termos propostos.
		6	Emprego	○	5	Questionar como se usa a palavra proposta dentro do texto.
		7	Gramática da sentença 1 (análise do formato gramatical)	○	12	Questionar a capacidade de analisar a adequação do formato gramatical ao conteúdo do texto.
	Compreensão do texto*	8	Gramática da sentença 2 (construção frasal)	◆	5	Verificar a capacidade de construir frases sintaticamente corretas e com sentido.
		9	Gramática do texto	◆	5	Verificar se é capaz de analisar a adequação da frase ao desenvolvimento do texto.
		10	Compreensão do conteúdo (frases)	○	5	Questionar a capacidade de ler e compreender um texto com cerca de 200 caracteres, contendo explicações ou instruções inclusive tratando de assuntos do cotidiano, trabalho e diversos outros.
		11	Compreensão do conteúdo (textos não muito extensos)	○	9	Questionar a capacidade de ler uma crítica, comentário, ensaio etc. com cerca de 500 caracteres e cujo conteúdo é relativamente fácil, compreendendo as relações de causa e efeito, motivos, linhas gerais, modo de pensar do autor etc.
		12	Compreensão integrada	◆	2	Questionar a capacidade de fazer a leitura comparativa e integrada de dois ou mais textos cujo conteúdo seja relativamente fácil (com total aproximado de 600 caracteres) e entendê-los.
		13	Compreensão da asserção (textos extensos)	◆	3	Questionar a capacidade de ler textos com cerca de 900 caracteres, tais como comentários, cujo desenvolvimento lógico seja relativamente claro, entendendo de modo geral as alegações e opiniões expostas.
		14	Busca de informações	◆	2	Questionar a capacidade de encontrar informações necessárias a partir de materiais informativos (cerca de 700 caracteres) como propagandas, panfletos, revistas informativas, textos comerciais etc.

Provas (duração de cada prova)	Composição das questões				
	Questões maiores		Quantidade de questões menores	Objetivos	
Compreensão auditiva (60 minutos)	1	Compreensão do desafio	◇	5	Questionar a capacidade de ouvir e entender um texto consistente (questionar se é capaz de captar as informações concretas, necessárias para a solução do desafio e saber qual o procedimento adequado a ser tomado em seguida).
	2	Compreensão dos pontos importantes	◇	6	Verificar se é capaz de ouvir e entender um texto consistente (questionar a capacidade de captar os pontos importantes, tendo em mente os assuntos previamente apontados que deverão ser captados).
	3	Compreensão das linhas gerais	◇	5	Verificar a capacidade de entender um texto consistente (Questionar se é capaz de compreender as intenções ou asserções do falante a partir do texto como todo).
	4	Resposta imediate	◆	12	Verificar se, ao ouvir uma asserção curta, tal como uma pergunta, é capaz de selecionar imediatamente a resposta adequada.
	5	Compreensão integrada	◇	4	Questionar se, ao ouvir um texto relativamente longo, é capaz de compreender o conteúdo comparando e integrando as diversas informações.

* A "quantidade de questões menores" é um número de referência para a quantidade de questões menores a serem propostas em cada exame, podendo haver alguma diferença com a quantidade de questões efetivamente propostas num exame. Outrossim, a quantidade de questões menores pode ser alterada.

* Na "Compreensão do texto", poderá haver várias questões acerca de um único texto (texto central)

N3

Objetivos das questões maiores

Provas (duração de cada prova)		Composição das questões				
		Questões maiores		Quantidade de questões menores	Objetivos	
Conhecimento do idioma (30 minutos)	Escrita / vocabulário	1	Leitura de ideogramas	◇	8	Questionar a leitura de palavras grafadas em ideograma
		2	Grafia	◇	6	Dada uma palavra em hiragana, questionar como ela deve ser escrita em ideograma.
		3	Sensibilidade ao contexto	○	11	Perguntar sobre qual a palavra cujo significado é determinado pelo contexto.
		4	Sinônimos e substituições	○	5	Verificar expressões e termos cujos significados sejam próximos dos termos propostos.
		5	Emprego	○	5	Perguntar sobre como se usa a palavra proposta dentro do texto.
Conhecimento do idioma / Compreensão do texto (70 minutos)	Gramática	1	Gramática da sentença 1 (análise do formato gramatical)	○	13	Questionar a capacidade de analisar a adequação do formato gramatical ao conteúdo do texto.
		2	Gramática da sentença 2 (construção frasal)	◆	5	Verificar a capacidade de construir frases sintaticamente corretas e com sentido.
		3	Gramática do texto	◆	5	Verificar se é capaz de analisar a adequação da frase ao desenvolvimento do texto.
	Compreensão do texto*	4	Compreensão do conteúdo (frases)	○	4	Questionar a capacidade de ler e compreender um texto novo com cerca de 150 a 200 caracteres, contendo explicações ou instruções, inclusive tratando de assuntos do cotidiano, trabalho e diversos outros.
		5	Compreensão do conteúdo (textos não muito extensos)	○	6	Verificar a capacidade de ler um novo comentário, ensaio etc. com cerca de 350 caracteres, e compreender as palavras-chaves, as relações de causa e efeito, etc.
		6	Compreensão do conteúdo (textos extensos)	○	4	Verificar a capacidade de ler textos como comentários, ensaios, cartas etc. com cerca de 550 caracteres, compreendendo as linhas gerais, ou o desenvolvimento lógico etc.
		7	Busca de informações	◆	2	Questionar a capacidade de buscar informações necessárias a partir de materiais informativos novos (cerca de 600 caracteres) como propagandas, panfletos, etc.

Provas (duração de cada prova)	Composição das questões				
	Questões maiores		Quantidade de questões menores	Objetivos	
Compreensão auditiva (40 minutos)	1	Compreensão do desafio	◇	6	Questionar a capacidade de ouvir e entender um texto consistente (questionar se é capaz de captar as informações concretas, necessárias para a solução do desafio e saber qual o procedimento adequado a ser tomado em seguida).
	2	Compreensão dos pontos importantes	◇	6	Verificar se é capaz de ouvir e entender um texto consistente (questionar se é capaz de captar os pontos importantes, tendo em mente o assunto previamente apontado que deve ser captado).
	3	Compreensão das linhas gerais	◇	3	Verificar se é capaz de ouvir e entender um texto consistente (Questionar se é capaz de compreender as intenções ou asserções do falante a partir do texto como todo).
	4	Elocução e expressão	◆	4	Verificar se, observando uma ilustração e ouvindo a explicação sobre a situação, é capaz de selecionar a elocução adequada.
	5	Resposta imediata	◆	9	Verificar se, ao ouvir uma asserção curta, tal como uma pergunta, é capaz de selecionar a resposta adequada.

* A "quantidade de questões menores" é um número de referência para a quantidade de questões menores a serem propostas em cada exame, podendo haver alguma diferença com a quantidade de questões efetivamente propostas num exame. Outrossim, a quantidade de questões menores pode ser alterada.

* Na "Compreensão do texto", poderá haver várias questões acerca de um único texto (texto central).

N4

Objetivos das questões maiores

Provas (duração de cada prova)		Composição das questões				
		Questões maiores		Quantidade de questões menores	Objetivos	
Conhecimento do idioma (30 minutos)	Escrita / vocabulário	1	Leitura de ideogramas	◇	9	Perguntar acerca da leitura das palavras grafadas em ideograma
		2	Grafia	◇	6	Dada uma palavra escrita em hiragana, questionar como ela deve ser escrita em ideograma.
		3	Sensibilidade ao contexto	○	10	Perguntar sobre qual a palavra cujo significado é determinado pelo contexto.
		4	Sinónimos e substituições	○	5	Verificar expressões e termos cujos significados sejam próximos dos termos propostos.
		5	Emprego	○	5	Perguntar sobre como se usa a palavra proposta dentro do texto.
Conhecimento do idioma / Compreensão do texto (60 minutos)	Gramática	1	Gramática da sentença 1 (análise do formato gramatical)	○	15	Questionar a capacidade de analisar a adequação do formato gramatical ao conteúdo do texto.
		2	Gramática da sentença 2 (construção frasal)	◆	5	Verificar a capacidade de construir frases sintaticamente corretas e com sentido.
		3	Gramática do texto	◆	5	Verificar se é capaz de analisar a adequação da frase ao desenvolvimento do texto.
	Compreensão do texto*	4	Compreensão do conteúdo (frases)	○	4	Questionar a capacidade de ler e compreender um texto novo com cerca de 100 a 200 caracteres, escrito de modo fácil, relativo a assuntos ou situações ligadas ao estudo, ao cotidiano ou ao trabalho.
		5	Compreensão do conteúdo (textos não muito extensos)	○	4	Questionar a capacidade de ler e compreender um texto novo escrito de forma fácil, contendo cerca de 450 caracteres, tendo como tema assuntos ou situações do cotidiano.
		6	Busca de informações	◆	2	Questionar a capacidade de buscar informações necessárias a partir de materiais informativos novos (cerca de 400 caracteres) como convites, comunicados, etc.

Provas (duração de cada prova)	Composição das questões				
	Questões maiores		Quantidade de questões menores	Objetivos	
Compreensão auditiva (35 minutos)	1	Compreensão do desafio	◆	8	Questionar a capacidade de ouvir e entender um texto consistente (questionar se é capaz de captar as informações concretas, necessárias para a solução do desafio e saber qual o procedimento adequado a ser tomado em seguida).
	2	Compreensão dos pontos importantes	◆	7	Verificar se é capaz de ouvir e entender um texto consistente (questionar se é capaz de captar os pontos importantes, tendo em mente o assunto previamente apontado que deve ser captado).
	4	Elocução e expressão	◆	5	Verificar se observando uma ilustração e ouvindo a explicação sobre a situação, é capaz de selecionar a elocução adequada.
	5	Resposta imediate	◆	8	Verificar se, ao ouvir uma asserção curta, tal como uma pergunta, é capaz de selecionar a resposta adequada.

* A "quantidade de questões menores" é um número de referência para a quantidade de questões menores a serem propostas em cada exame, podendo haver alguma diferença com a quantidade de questões efetivamente propostas num exame. Outrossim, a quantidade de questões menores pode ser alterada.

* Na "Compreensão do texto", poderá haver várias questões acerca de um único texto (texto central).

N5

Objetivos das questões maiores

Provas (duração de cada prova)		Composição das questões				
		Questões maiores		Quantidade de questões menores	Objetivos	
Conhecimento do idioma (25 minutos)	Escrita / vocabulário	1	Leitura de ideogramas	◆	12	Perguntar acerca da leitura das palavras grafadas em ideograma
		2	Grafia	◆	8	Dada uma palavra escrita em hiragana, questionar como ela deve ser escrita em ideograma ou katakana.
		3	Sensibilidade ao contexto	◆	10	Perguntar sobre qual a palavra cujo significado é determinado pelo contexto.
		4	Sinônimos e substituições	○	5	Questionar sobre expressões e termos cujos significados sejam próximos dos termos propostos.
Conhecimento do idioma / Compreensão do texto (50 minutos)	Gramática	1	Gramática da sentença 1 (análise do formato gramatical)	○	16	Questionar a capacidade de analisar a adequação do formato gramatical ao conteúdo do texto.
		2	Gramática da sentença 2 (construção frasal)	◆	5	Verificar a capacidade de construir frases sintaticamente corretas e com sentido.
		3	Gramática do texto	◆	5	Verificar se é capaz de analisar a adequação da frase ao desenvolvimento do texto.
	Compreensão do texto*	4	Compreensão do conteúdo (frases)	○	3	Questionar a capacidade de ler e compreender um texto novo com cerca de 80 caracteres, escrito de modo fácil, relativo a assuntos ou situações ligados ao estudo, ao cotidiano ou ao trabalho.
		5	Compreensão do conteúdo (textos não muito extensos)	○	2	Questionar a capacidade de ler e compreender um texto novo, escrito de forma fácil, contendo cerca de 250 caracteres, tendo por tema assuntos ou situações do cotidiano.
		6	Busca de informações	◆	1	Questionar a capacidade de buscar informações necessárias a partir de materiais informativos novos (cerca de 250 caracteres) como convites, comunicados, etc.
Compreensão auditiva (35 minutos)	1	Compreensão do desafio	◆	7	Questionar a capacidade de ouvir e entender um texto consistente (questionar se é capaz de captar as informações concretas, necessárias para a solução do desafio e saber qual o procedimento adequado a ser tomado em seguida).	
	2	Compreensão dos pontos importantes	◆	6	Verificar se é capaz de ouvir e entender um texto consistente (questionar se é capaz de captar os pontos importantes, tendo em mente o assunto previamente apontado que deve ser captado).	
	4	Elocução e expressão	◆	5	Verificar se observando uma ilustração e ouvindo a explicação sobre a situação, é capaz de selecionar a elocução adequada.	
	5	Resposta imediata	◆	6	Verificar se, ao ouvir uma elocução curta, tal como uma pergunta, é capaz de selecionar a resposta adequada.	

* A "quantidade de questões menores" é um número de referência para a quantidade de questões menores a serem propostas em cada exame, podendo haver alguma diferença com a quantidade de questões efetivamente propostas num exame. Outrossim, a quantidade de questões menores pode ser alterada.

* Na "Compreensão do texto", poderá haver várias questões acerca de um único texto (texto central).

8. O que o novo exame avalia

8-1 Capacidade de comunicação no idioma para solução de desafios

A revisão do Exame de Proficiência em Língua Japonesa foi iniciada em 2005. Desde então, o exame vem sendo projetado segundo a diretriz básica de “Medir a proficiência em comunicação no idioma para fins de solucionar desafios” e a construção do novo exame vem sendo conduzida através de repetidas verificações de sua coerência e credibilidade como um exame. Nesta parte, explicaremos minuciosamente sobre o significado do desafio quando dizemos “Capacidade de comunicação no idioma para solução de desafios” e no que consiste a *capacidade de comunicação no idioma para a solução do mesmo*.

(1) Desafios

Constituem-se desafios tudo aquilo que deve ser trabalhado para alcançar alguma meta ou objetivo. Os desafios poderão necessitar do uso do idioma, como nos casos de: respostas a cartas ou e-mails, negociações comerciais, apresentação de pesquisas, produção de uma história, ou poderão não necessitar, como em: produção de desenhos, reparos, montagens etc. No novo exame, estabelecemos como “Âmbito do uso do idioma estudado” (adiante denominado nesta parte como “âmbito”) a situação em que os estudantes utilizam o idioma japonês atualmente, ou que imaginamos que virão a utilizar no futuro. Propomos as questões escolhendo os “Desafios com o uso do idioma estudado” (adiante denominado nesta parte como “desafios”) cuja incidência é prevista como alta dentro desse “âmbito”.

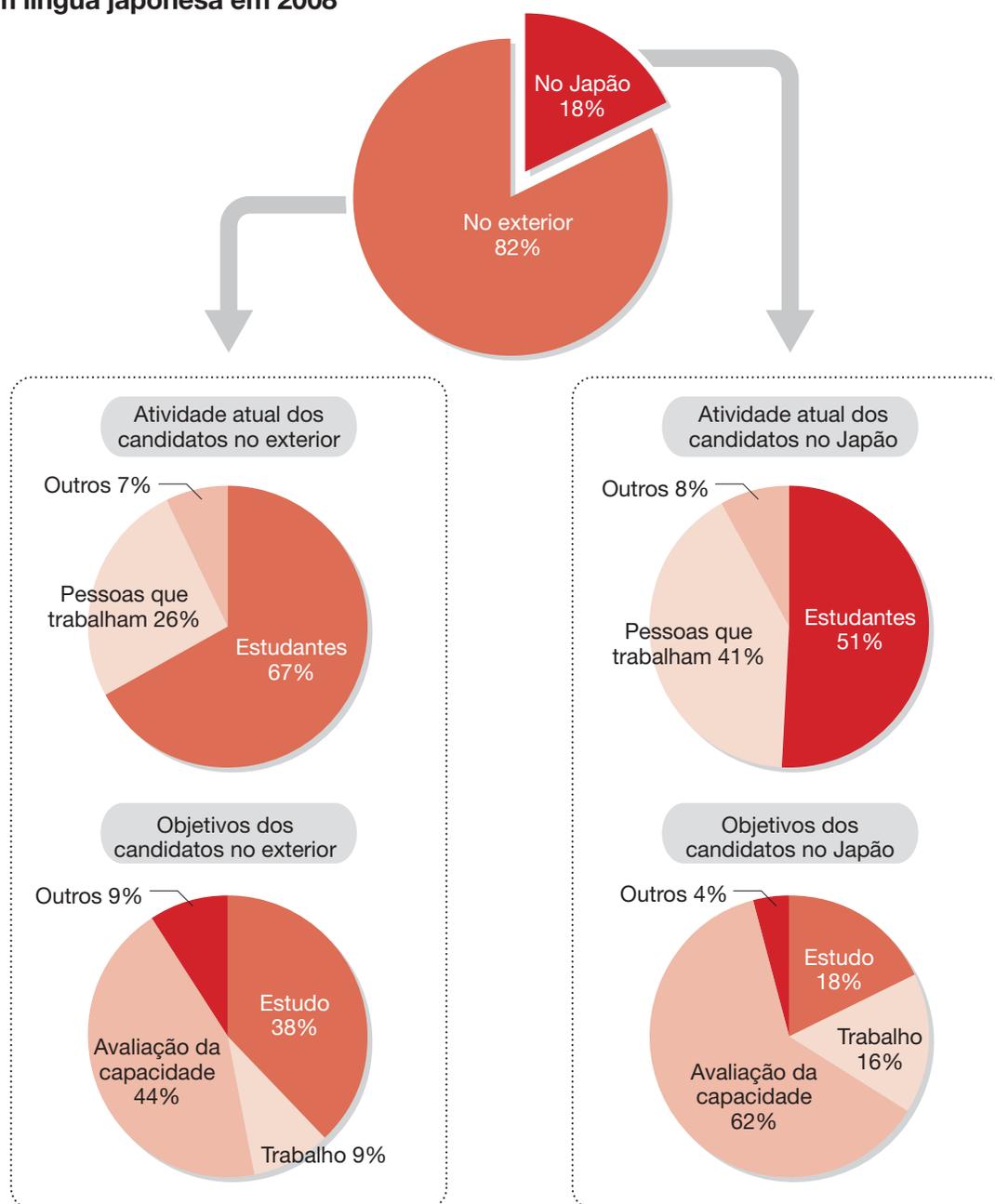
Nas questões do teste real, os “desafios” poderão ser propostos na forma como são, ou poderão ser propostos refletindo parcialmente ou processando as características dos “desafios”. Poderá ainda ser proposto o conhecimento necessário do idioma para a solução dos “desafios” e não um “desafio” propriamente dito, visando de um modo geral um teste que meça a “capacidade de comunicação no idioma para a solução de desafios”

(2) “Âmbito”

Para entender os “desafios” dos estudantes de língua japonesa, seria necessário realizarmos uma pesquisa acerca dos comportamentos verbais de cada estudante, o que na realidade é impossível. Então, decidimos supor quais seriam os atuais e futuros “desafios” para os estudantes do idioma japonês, utilizando como pista os três “âmbitos”: “estudo”, “trabalho” e “cotidiano”, obtidos a partir de resultados da pesquisa de opiniões relativas às atividades atuais dos examinandos do atual exame, seus objetivos ao prestar o exame, etc.

O gráfico seguinte mostra o resultado da pesquisa a partir dos requerimentos para prestação de exame do ano 2008, sobre “âmbitos” nos quais os candidatos ao exame utilizam o idioma japonês.

■ Gráfico 1 – Número de candidatos que se inscreveram para o exame de proficiência em língua japonesa em 2008



Primeiramente, com base nas atividades atuais dos candidatos, dividimos os mesmos em “estudantes” e “pessoas que trabalham”.

Como nem sempre o candidato utiliza o idioma japonês no seu ambiente de trabalho ou de estudo, não podemos afirmar que isso indique diretamente os “âmbitos” como o “estudo” ou o “trabalho”. Contudo, pelas atuais atividades dos candidatos, verifica-se que no exterior o “estudo” ocupa 67% e o “trabalho” 26%; e no Japão, o “estudo” ocupa 51% e o “trabalho” 41%. Outrossim, os candidatos no Japão que representam 18% de todos os candidatos estariam utilizando o idioma japonês no “cotidiano”, estando no Japão.

A seguir, analisando a partir do “objetivo pelo qual estaria prestando o exame” os “âmbitos” onde há possibilidades futuras de utilizar o idioma japonês, observamos que no exterior os “es-

tudos” representam 38% e o “trabalho” representa 9%, enquanto que no Japão os “estudos” representam 18% e o “trabalho”, 16%.

Quando da elaboração efetiva das questões da prova, os “âmbitos” e “desafios” serão ainda mais detalhadamente estudados. Contudo, diversos “desafios” com características de cada “âmbito” serão supostos, tendo como premissa os “âmbitos” do estudante da língua japonesa que ficaram patentes através da pesquisa acima.

Outrossim, o que chama atenção nessa pesquisa é que os candidatos que prestam o exame tendo como objetivo a “avaliação da capacidade” estão em maior número tanto no país como no exterior, representando 62% no primeiro caso e 44% no segundo. A partir desse fato, pode-se entender que esperam do Exame de Proficiência em Língua Japonesa, com seus diversos níveis, desde o mais fácil até o mais difícil, um papel de indicador de estágios e metas de estudo, respondendo a perguntas como: “em que estágio me encontro atualmente?”, “que meta devo traçar doravante?”.

(3) A proficiência em comunicação no idioma e a composição do novo exame.

No novo exame, a “Capacidade de comunicação no idioma para solução de desafios” é definido como a “Proficiência em língua japonesa que o estudante do idioma possui para solucionar desafios utilizando-se do objeto de estudo, dentro do âmbito em que o utiliza”. Além disso, essa proficiência possui dois componentes: o conhecimento do idioma e a capacidade de solucionar “desafios” utilizando-o. Portanto, entendemos que o conhecimento do idioma também seja um relevante elemento de composição da “Capacidade de comunicação no idioma para solução de desafios”. Para mensurar a dita “Capacidade de comunicação no idioma para solução de desafios”, a avaliação será feita em três provas: o conhecimento do idioma (escrita, vocabulário, gramática), compreensão do texto e compreensão auditiva, nos 5 níveis N1 a N5.

■ Tabela 7 - Conhecimento do Idioma

Conhecimento estrutural

- **Conhecimento gramatical**
Conhecimento do vocabulário
Conhecimento da sintaxe
Conhecimento fonológico / do sistema de escrita
- **Conhecimento acerca de texto**
Conhecimento sobre a coesão

Conhecimento sobre a pragmática

- **Conhecimento funcional**
Conhecimento sociolinguístico
-

Elaborado tendo como referência Bachman & Palmer (1996)

No conhecimento do idioma (escrita, vocabulário, gramática), avaliaremos o conhecimento de vocabulário, conhecimento de sintaxe (conhecimento necessário para construir sentenças relacionando palavras), conhecimento fonológico / sistema de escrita (conhecimento sobre a pronúncia da língua japonesa e forma de escrita), conhecimento sobre coesão (conhecimento para construir uma redação coerente, ligando frases), tendo como referência as pesquisas anteriores tais como o enquadramento dos conhecimentos linguísticos em Bachman & Palmer (1996), indicado na tabela 7. Outrossim, o conhecimento da coesão está ligado ao conhecimento da textualidade, referido na página 31: “8-3 Conhecimento do idioma (gramática)”.

Por outro lado, a capacidade de utilizar-se do conhecimento do idioma para solucionar um desafio é externada de modo mais próximo do real nas provas de compreensão do texto e compreensão auditiva. Pensamos que, por ser um exame que “mede a proficiência na comunicação no idioma para fins de solucionar desafios”, deveríamos priorizar esse ponto, refletindo-o no projeto do exame. Com isso, nos níveis N1, N2 e N3 a proporção da compreensão do texto na composição das questões é maior, comparativamente aos níveis básicos N4 e N5.

Também com relação a compreensão auditiva, aumentamos para um terço a proporção do valor que esta prova representa na pontuação geral do novo exame, enquanto que no exame atual era de um quarto.

Outrossim, desenvolvemos novos formatos de questões, partindo do ponto de vista de solução de “desafios”. Assim, recompomos a totalidade das questões do exame, visando medir a “capacidade de comunicação no idioma para fins de solução de desafios”, juntando também as questões que mantém os formatos do exame atual e as questões com formato parcialmente alterado.

Além disso, com relação à lista de vocabulário e itens gramaticais a serem propostos como conhecimento do idioma, por ter sido a lista do atual exame elaborada há mais de 20 anos, alteramos o conteúdo da mesma, com base nos dados linguísticos pesquisados, considerando o “âmbito” dos atuais estudantes de língua japonesa.

Explicaremos abaixo sobre o conhecimento e a capacidade avaliados no novo exame, na sequência: conhecimento do idioma (escrita / vocabulário), conhecimento do idioma (gramática), compreensão do texto e compreensão auditiva.

8-2 Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário)**(1) O que seria o conhecimento da escrita / vocabulário.**

A prova do “conhecimento do idioma (escrita / vocabulário)” tem por objeto a avaliação do conhecimento equivalente ao “conhecimento do vocabulário” e “conhecimento fonológico / sistema de escrita”, que faz parte do “conhecimento do idioma”, conforme mencionado na Tabela 7 da página 27.

O conhecimento da escrita / vocabulário pode ser percebido através de dois ângulos de observação. Um deles seria “qual a quantidade de palavras conhecidas” e o outro seria “quanto sabe sobre uma determinada palavra”. O “quanto sabe sobre uma determinada palavra” compõe-se de três elementos, a saber: formato, significado e emprego da palavra. Na prova “escrita / vocabulário” do atual exame, as questões são compostas de modo a medir estes três elementos, tendo por premissa o conhecimento do número de palavras indicado no “Critérios para certificação”. Também no novo exame, decidimos avaliar estes 3 elementos tendo como base o formato das questões do atual exame.

(2) Os objetivos das questões maiores

A composição das questões maiores do “conhecimento do idioma (escrita / vocabulário)” consta na tabela 8.

■ **Tabela 8 – Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário) a composição das questões maiores**

Provas	Questões maiores	N1	N2	N3	N4	N5
Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário)	Leitura dos ideogramas	◇	◇	◇	◇	◇
	Grafia	—	◇	◇	◇	◇
	Formação de palavras	—	◇	—	—	—
	Sensibilidade ao contexto	○	○	○	○	◇
	Sinônimos e substituições	○	○	○	○	○
	Emprego	○	○	○	○	—

A prova “conhecimento do idioma (escrita / vocabulário)” do novo exame estabelece seis questões maiores, sejam: “leitura de ideogramas”, “escrita”, “formação de vocábulos”, “sensibilidade ao contexto”, “sinônimos e substituições” e “emprego”, avaliando o conhecimento do idioma que é a base da “capacidade de comunicação no idioma para a solução de desafios”, através de três prismas: forma / significado / emprego.

① Questões que avaliam o conhecimento relativo à forma dos vocábulos

Como questões que avaliam o conhecimento relativo à forma dos vocábulos, estabelecemos 3 questões maiores: “leitura de ideogramas”, “grafia” e “formação de palavras”. Na “leitura de ideogramas” questiona-se a leitura das palavras escritas em ideograma, e na “grafia” questiona-se a grafia em ideograma ou em katakana, das palavras apresentadas em hiragana. Contudo, a escrita em katakana somente será questionada no N5. Outrossim, no N1 não será proposta a questão maior de “grafia”. A “formação de palavras” verifica o conhecimento acerca de termos derivados ou compostos. A questão maior “formação de palavras” está prevista somente no N2. Contudo, nos níveis N1 e N3 também pode ser questionado sobre conhecimento similar dentro de outra questão maior (sensibilidade ao contexto).

② Questões que avaliam o conhecimento acerca do significado das palavras

Como questões que avaliam o conhecimento acerca do significado das palavras, estabelecemos 2 questões maiores: “sensibilidade ao contexto” e “sinônimos e substituições”.

Na “sensibilidade ao contexto” é questionado sobre o termo mais adequado, do ponto de vista do significado, a se encaixar na lacuna deixada dentro de uma sentença. O examinando deverá pensar sobre o significado que deverá ter o termo a ser encaixado naquele espaço a partir do contexto estabelecido antes e depois da lacuna e escolher o termo que tenha tal significado. Em “sinônimos e substituições” é questionado sobre expressões e termos cujos significados sejam próximos dos termos e expressões propostos. A “sensibilidade ao contexto” e “sinônimos e substituições” que avaliam o conhecimento acerca do significado das palavras são propostos em todos os níveis, desde N1 a N5.

③ Questões que avaliam o conhecimento acerca do emprego das palavras

Como questões que avaliam o conhecimento acerca do emprego das palavras, estabelecemos a questão maior denominada “emprego”. No “emprego” será questionado como se usa a palavra proposta dentro do texto. Mais objetivamente, avalia-se o conhecimento do emprego de uma palavra questionando a categoria gramatical da palavra em questão e também questionando junto a que tipo de outras palavras poderá ser utilizada. Pensamos que esse tipo de conhecimento é formado gradativamente, em um nível um pouco avançado do aprendizado da língua japonesa. Portanto, no nível N5 não haverá proposição dessa natureza; somente nos níveis N1 a N4.

8-3 Conhecimento do idioma (gramática)**(1) O que seria o conhecimento gramatical**

No “conhecimento do idioma (gramática)” do novo exame, o conhecimento da gramática será captada a partir de dois ângulos de observação: conhecimento relativo à forma gramatical e seu significado/ emprego e conhecimento acerca da textualidade⁸.

Não basta conhecer somente a palavra para construir uma sentença. Para construir uma sentença é necessário usar de conectivos, declinar os termos flexíveis tais como verbos ou adjetivos nas formas adequadas de modo que as palavras se liguem de modo natural. Para tanto, é necessário se ter o conhecimento acerca das formas gramaticais, seu significado e emprego, como os conectivos e termos declináveis. Sem tal conhecimento, obterá apenas um amontoado de palavras sem sentido e não uma sentença em língua japonesa. Especialmente os textos escritos poderão ficar totalmente sem nexo.

Além disso, não se obtêm um texto consistente somente colocando as sentenças em sequência. Para que se crie uma redação consistente, é necessário utilizar-se de conjunções e unificar as perspectivas para que as sentenças se liguem de modo natural entre si. Para tanto, é necessário o conhecimento acerca da textualidade, que confere consistência à redação. Sem tal conhecimento terá apenas uma sequência de sentenças sem a consistência que deveria ter como uma redação em língua japonesa, podendo não transmitir suficientemente as intenções do autor.

Desta forma, ficou decidido que no novo exame o conhecimento gramatical seria avaliado a partir de dois ângulos de observação: a nível de uma sentença e a nível de mais de uma sentença.

(2) Os objetivos das questões maiores

A composição das questões maiores do “conhecimento do idioma (gramática)” constam na tabela 9.

■ **Tabela 9 – Conhecimento do idioma (gramática) A composição das questões maiores**

Provas	Questões maiores	N1	N2	N3	N4	N5
Conhecimento do idioma (gramática)	Gramática da sentença 1 (análise do formato gramatical)	○	○	○	○	○
	Gramática da sentença 2 (construção frasal)	◆	◆	◆	◆	◆
	Gramática do texto	◆	◆	◆	◆	◆

⁸O termo “textualidade” segue o conceito de Ikegami (1983).

① Questões que avaliam o conhecimento relativo às formas gramaticais, seu significado e emprego

Com relação ao conhecimento acerca das formas gramaticais, seu significado e emprego, julgamos ser possível avaliar questionando como se deve fazer para ligar as palavras a fim de se obter uma frase com sentido.

Então, para avaliar qual a quantidade de formas gramaticais o examinando tem como conhecimento, juntamente com o seu significado e emprego, estabelecemos questões maiores que tem por alvo “questionar a capacidade de avaliar a adequação ou não da forma gramatical ao conteúdo da sentença”. Como formato da questão, adotamos o preenchimento de lacuna a nível de uma frase.

Chamaremos a essa questão maior de “gramática da sentença 1 (análise do formato gramatical)”

E para que se construa uma sentença com sentido ligando as palavras, será necessário não somente ter conhecimento das formas gramaticais, como também a capacidade de construir sentenças utilizando-as. Foi então estabelecida uma questão maior que tem por alvo “questionar a capacidade de montar frases sintaticamente corretas e que tenham sentido”, adotando a forma de colocar as palavras na ordem correta formando uma sentença. A esta questão maior chamamos de “Gramática da sentença 2 (construção frasal)”.

② Questões que avaliam o conhecimento relativo à textualidade

Com relação ao conhecimento acerca da textualidade, entendemos que será possível avaliar questionando sobre como interligar frases para obter um texto consistente. Então, estipulamos uma questão maior que tem por alvo “questionar a capacidade de analisar a adequação da frase ao desenvolvimento do texto”, adotando a forma de completar lacunas, a nível de mais de uma sentença. A esta questão maior chamaremos de “gramática do texto”.

8-4 Compreensão do texto

(1) O que é a compreensão do texto

A compreensão do texto consiste na utilização concomitante do conhecimento linguístico e conhecimento acerca do assunto com a capacidade de utilizar tudo isso, em conformidade com os objetivos e desafios da leitura do texto que está diante de si, para processar e compreender as informações contidas no mesmo.

Na compreensão do texto há dois modos quanto ao direcionamento da leitura. Há o modo de ler partindo gradativamente de unidades menores para maiores, ou seja, de palavras contidas no texto para sentenças, e de sentenças para o texto todo (leitura *bottom-up*), e o modo de ler que utiliza-se do conhecimento linguístico, conhecimento sobre circunstâncias relativas ao assunto / cenário para prever o conteúdo de todo o texto, e em seguida, prosseguir com a leitura prevendo o conteúdo detalhado que virá a seguir (leitura *top-down*). E também há um modo de ler no qual os dois modos são realizados conjuntamente, complementando-se entre si para aprofundar ainda mais a compreensão (leitura de efeito recíproco).

Contudo, na vida real as compreensões de texto que realizamos são mais complexas. Nós utilizamos variadas formas de ler.

Por exemplo, mesmo os textos escritos em japonês, entre ler e compreender críticas que tratam de temas difíceis e ver panfletos de produtos comerciais para comparação de preços, a nossa leitura se realiza de forma diferente. No caso da crítica, é necessário acompanhar o desenvolvimento do discurso, compreendendo de modo detalhado e preciso, enquanto que no caso do panfleto, é necessário localizar rapidamente, dentro do todo, as informações que procura. Nestes dois exemplos, as formas de leitura se processam de modo diverso, conforme o objetivo e o desafio de cada qual. Desse modo, na compreensão do texto não só utilizamos o conhecimento linguístico ou o conhecimento relativo ao assunto em conformidade com o objetivo ou o desafio, é também importante a capacidade de selecionar a forma de ler.

Pode-se dizer que o objetivo da compreensão do texto é obter alguma informação a partir do texto. Na “compreensão do texto” do novo exame, serão propostos desafios partindo de dois prismas: “de que forma obter informações” e “a partir de que tipo de texto”.

Primeiramente, quanto a “a partir de que tipo de texto”, como o modo de ler difere conforme o texto, utilizaremos textos diversificados dentro da abrangência adequada, considerando o ambiente de aprendizado no exterior e no país e tendo como referência a pesquisa relativa ao “âmbito” indicado nas páginas 25 a 27. Para o tema / assunto do texto utilizaremos algo relacionado ao estudo, assuntos de uso prático com os quais nos deparamos no cotidiano, coisas relacionadas ao trabalho, etc. Outrossim, a natureza do texto poderá ser comunicados e convites com os quais lidamos na vida cotidiana, documentos utilizados no trabalho etc., além de textos explicativos, pareceres, críticas e ensaios. A apresentação do texto poderá ser, além de texto comum, em forma de itens ou tabelas. A extensão do texto também será determinada, conforme o nível, em curtos, não muito extensos ou extensos⁹.

A seguir, sobre “como obter informações”, há 4 diferentes formas de ler conforme a tabela 10 abaixo (A a D).

No novo exame, os desafios serão fixados com base neste enquadramento, mas na prática, as questões se dividem entre as que requerem principalmente uma das leituras A a D e as que requerem o modo que combina duas formas de ler.

⁹: Quanto a extensão dos textos curtos, não muito extensos ou extensos, consulte “os objetivos das questões maiores” a páginas 20 a 28.

■ **Tabela 10 – Os 4 modos de ler**

	Todo o texto	Parte do texto
Rapidamente	A. Ler rapidamente todo o texto	B. Ler rapidamente parte do texto
Cuidadosamente	C. Ler cuidadosamente todo o texto	D. Ler cuidadosamente parte do texto

Elaborado tendo como referência Urquhart & Weir 1998

(2) Os objetivos das questões maiores

A composição das questões maiores de “compreensão do texto” é conforme mostra a tabela 11.

■ **Tabela 11 – Compreensão do texto – Composição das questões maiores**

Provas	Questões maiores	N1	N2	N3	N4	N5
Compreensão do texto	Compreensão do conteúdo (frases)	○	○	○	○	○
	Compreensão do conteúdo (textos não muito extensos)	○	○	○	○	○
	Compreensão do conteúdo (textos extensos)	○	—	○	—	—
	Compreensão integrada	◆	◆	—	—	—
	Compreensão da asserção (textos extensos)	◇	◇	—	—	—
	Busca de informações	◆	◆	◆	◆	◆

Dividiremos as questões maiores a serem propostas no novo exame em 4 seguintes grupos para explicar.

① **Questões para a compreensão precisa do conteúdo do texto (parte)**

No novo exame, assim como no atual exame, será priorizada a avaliação da capacidade de ler com cuidado as partes detalhadas do texto, utilizando-se de conhecimentos linguísticos, compreendendo com precisão o significado. Isso exige o modo de “ler parte do texto, cuidadosamente” (D da tabela 10), e será proposto em todos os níveis (N1 a N5) como questão maior “Compreensão do conteúdo”. Será questionada a compreensão das relações entre fa-

tos escritos no texto, das razões e causas, e a compreensão sobre o que isso significa dentro daquele contexto.

② **Questões para a compreensão precisa do conteúdo do texto (parte mais ampla / todo)**

Na compreensão do texto em língua estrangeira (segundo idioma), ocorre com frequência a compreensão de detalhes do conteúdo do texto sem a compreensão do texto como todo. Captar com precisão o aspecto geral do texto, entender o seu teor principal, perceber as palavras-chaves, perceber qual a lógica pela qual o texto se desenvolve também são importantes capacidades na compreensão do texto. Questões como essas que buscam o modo de “Ler com rapidez e cuidado todo o texto” (A e C da tabela 10) também serão propostas na “compreensão do conteúdo” em N1, N2 e N3.

Outrossim, para textos como editoriais, é indispensável, para o entendimento global do conteúdo, compreender o que o autor pretende dizer. Foi então elaborada para os níveis N1 e N2 a questão maior denominada “compreensão da asserção” para avaliar a capacidade de ler e captar a asserção / opinião que o texto como todo pretende transmitir.

③ **Questão que ora compara, ora integra mais de um texto correlato**

Constitui também uma capacidade de compreensão do texto fazer a leitura de um texto, relacioná-lo com outros textos que possuem correlações quanto ao conteúdo, comparar os pontos em comum e divergentes, compreendendo de modo integrado os conteúdos de mais de um texto. Questões como estas que buscam o modo de “Ler com rapidez todo o texto / ler cuidadosamente parte do texto” (A e D da tabela 10) serão propostas na forma de questão maior denominada “compreensão integrada” em N1 e N2. Será questionado, por exemplo, se é capaz de compreender as divergências e igualdades entre dois textos escritos sob diferentes posições, a respeito do mesmo assunto.

④ **Questões que buscam informações necessárias a partir de comunicados, panfletos etc**

Elaboraremos uma nova questão maior denominada “busca de informações”, que prioriza a busca de informações necessárias dentro do texto conforme objetivo e desafio, mais do que a compreensão correta do conteúdo todo. Trata-se de questões que buscam o modo de “Ler com rapidez todo o texto / parte do texto” (A e B da tabela 10) e serão propostas em todos os níveis. Isto porque entendemos que tal capacidade é necessária para a compreensão do texto, seja qual for o nível. Questiona, por exemplo, a capacidade de ver um anúncio de recrutamento para trabalhadores temporários, olhar rapidamente o todo e encontrar informações necessárias, tais como as condições oferecidas, ou detectar informações relacionadas às próprias conveniências e comparar com as próprias condições etc.

8-5 Compreensão auditiva

(1) O que é a compreensão auditiva

Compreensão auditiva consiste no processo de compreensão do ouvinte ao ouvir uma elocução do falante, utilizando concomitantemente o conhecimento linguístico e o conhecimento acerca do assunto, bem como a capacidade de utilização dos mesmos, conforme o tema ou o desafio, processando as informações obtidas.

A compreensão auditiva, tal qual a compreensão do texto, é um processo de compreensão do idioma, e por isso diz-se que há muitos pontos similares entre ambos. Por outro lado, pelo fato de na compreensão auditiva as palavras serem transmitidas não por escrito, mas por sons, no seu processamento há algumas características divergentes da compreensão do texto.

Primeiramente, será necessário que o ouvinte reconheça, ele próprio, o agrupamento de sons e significados a partir de um texto que consiste numa sequência de sons. Por exemplo, a elocução: “Kono okashi, douzo.” Para quem nunca estudou a língua japonesa, esta elocução só lhe parecerá uma sequência de sons sem sentido: “konookashidoozo”. Porém, acreditamos que um falante da língua japonesa esteja reconhecendo dentro dela, o grupo de sons /kono/ assim como o seu significado.

Outrossim, no texto sonoro há características como as abaixo enumeradas, diferentes dos textos escritos, sendo necessário que o ouvinte ouça compreendendo tais características.

- Ocorrem modificações na pronúncia.
(Ex: Contrações de sons como “-teiru” para “-teru”, “-teshimau” para “-chau”, acréscimo de sons como “amari” para “anmari”).
- A ênfase na pronúncia ou a entonação possuem um relevante significado.
- Ocorrem repetições e falas vacilantes.
- Ora se fala em forma de palavras ou versos, ora ocorrem inversões de ordem dos termos integrantes.
- Informações compartilhadas entre os falantes são omitidas, e nem tudo é verbalizado.

Outra diferença com a compreensão do texto é que, na compreensão auditiva, o ouvinte precisa compreender instantaneamente as palavras que ouvir. A menos que faça uma gravação, o ouvinte não poderá tornar a ouvir mesmo que o queira, muito menos ouvir com velocidade reduzida, tal qual um leitor repete a leitura ou lê o texto devagar. Portanto, é exigido do ouvinte o processamento e a compreensão imediatos das informações apresentadas em sons.

Considerando tudo isso, na “compreensão auditiva” do novo exame damos importância ao questionamento da capacidade de compreensão auditiva necessária para a comunicação na vida real, aproximando mais as questões da prova com os desafios da vida real. O ouvinte não é uma existência passiva que simplesmente recebe informações unilateralmente. Ele seleciona da elocução as informações que deseja saber e age com base nas informações que ouviu. Mesmo não agindo de modo concreto, pensamos que o ouvinte esteja ouvindo de diversas formas, conforme seu objetivo ou o tipo de texto. No novo exame, a capacidade de compreensão auditiva é avaliada enfocando algumas das formas de ouvir numa situação real de comunicação.

Para aproximar as questões da compreensão auditiva com a comunicação da vida real, é necessário também ponderar sobre qual o papel do ouvinte ao participar da conversa, e de que

modo ouve o texto. O papel do ouvinte difere de modo variável, conforme a circunstância.

Por exemplo, se está ouvindo um rádio ou um locutor, o ouvinte somente irá compreender o conteúdo da elocução do falante. Porém, estando na presença do interlocutor, passará a ser necessário que o ouvinte demonstre sinais de compreensão, responda, e reveze na vez de falar. No novo exame gostaríamos, na medida do possível, de refletir nas questões o papel do ouvinte que lhe é exigido em situações reais. Para tanto, estamos elaborando questões que não só pedem a compreensão do conteúdo da elocução, como também fixa o papel do ouvinte a quem se pede uma resposta. Evidentemente não há como avaliar a elocução do examinando numa prova de compreensão auditiva. Portanto, proporemos questões de modo a avaliar a compreensão sobre a adequação da resposta dada à elocução do interlocutor.

(2) Objetivos das questões maiores

A composição das questões maiores da “compreensão auditiva” é conforme demonstrada na tabela 12.

■ Tabela 12 – Compreensão auditiva – Composição das questões maiores

Provas	Questões maiores	N1	N2	N3	N4	N5
Compreensão auditiva	Compreensão do desafio	◇	◇	◇	◇	◇
	Compreensão dos pontos importantes	◇	◇	◇	◇	◇
	Compreensão das linhas gerais	◇	◇	◇	—	—
	Elocução e expressão	—	—	◆	◆	◆
	Resposta imediata	◆	◆	◆	◆	◆
	Compreensão integrada	◇	◇	—	—	—

A questão maior “compreensão auditiva” do novo exame será dividido em dois grupos: 1. questões que verificam a capacidade de compreender o conteúdo e 2. questões que avaliam a capacidade de dar tratamento imediato.

① Questões que verificam a capacidade de compreensão do conteúdo

A questão maior que verifica a compreensão do conteúdo se divide em 4 tipos: “compreensão do desafio”, “compreensão dos pontos importantes”, “compreensão das linhas gerais” e “compreensão integrada”. A “compreensão do desafio” e “compreensão dos pontos importantes” serão propostas em todos os níveis. A “compreensão das linhas gerais” será proposta em N1, N2 e N3, e a “compreensão integrada”, em N1 e N2.

A “compreensão do desafio” consistem em questões que verificam a capacidade de ouvir e captar, numa determinada circunstância, as informações necessárias para a solução de um desafio concreto e optar por uma ação adequada. Ouvirão diálogos em que recebem instruções ou aconselhamentos e selecionarão a ação mais adequada a praticar após isso. As opções serão propostas por escrito ou em forma de ilustrações, sendo que as ilustrações apresentam-se de modo mais realístico possível, aproximando da situação real de comunicação. Para deixar claro o desafio, serão apresentadas de modo verbalizado a explicação da situação e a pergunta, antes de ouvir o texto da questão.

A “compreensão dos pontos importantes” são questões que verificam a capacidade de ouvir enfocando nos pontos importantes do conteúdo. Na comunicação da vida real o ouvinte procura obter da elocução do seu interlocutor aquilo que ele gostaria de saber ou as coisas pelas quais tem interesse. Também no novo exame, apresentaremos através de sons a explicação da situação e a pergunta antes de ouvir o texto da questão, para que o examinando possa ouvir concentrando-se naquilo que ele precisa captar. Outrossim, foi reservado um tempo para que possa ler as alternativas impressas no caderno de questões. Nos níveis N1, N2 e N3 será principalmente verificada a capacidade de compreender o estado emocional do falante, o motivo do ocorrido, etc., e nos níveis N4 e N5, a capacidade de compreender dados concretos como a data, o local etc.

Na “compreensão das linhas gerais”, as questões verificam a capacidade de compreender as intenções ou asserções do falante a partir do texto como todo. Compreender qual é a mensagem de toda a elocução, não se restringindo à compreensão de uma parte das palavras ou elocuições é uma forma de ouvir que se faz necessária em situações reais. Por entendermos que questões dessa natureza exigem uma capacidade mais elevada se comparadas a questões que verificam a compreensão de partes da elocução, elas serão propostas nos níveis N1, N2 e N3. Por serem questões que avaliam a forma de ouvir compreendendo a totalidade, as perguntas e as alternativas não serão apresentadas antecipadamente.

A “compreensão integrada” compõe-se de questões que avaliam a compreensão do conteúdo de textos cujo teor é mais complexo e com grande volume de informações. Incluem-se, por exemplo, conversa entre 3 pessoas, 2 tipos de textos em voz (por exemplo: ouvir uma notícia e um diálogo comentando a notícia) etc. Para compreender esses textos, será necessário integrar diversas informações (comparando-as ou relacionando-as), o que exige um grau mais elevado de capacidade. Razão por qual, essas questões serão propostas para os níveis N1 e N2.

② **Questões que verificam a capacidade de tomar um procedimento imediato.**

Em situações reais, na maioria das vezes a própria pessoa participa da conversa enquanto ouve a elocução das demais pessoas, não se limitando em ouvir unilateralmente. O novo exame reflete também tal tipo de circunstância dentro da esfera da proposição de questões. Numa comunicação em que há um interlocutor, é necessário decidir imediatamente a adequação da elocução ou da resposta. Então adotamos a forma de responder ouvindo somente elocuições curtas, explicação da situação e alternativas, obtendo assim questões que enfocam na análise da capacidade de tomar procedimentos imediatos. São duas as questões maiores: “resposta imediata” e “elocução e expressão”.

A “resposta imediata” questiona a capacidade de decidir imediatamente sobre qual a resposta adequada para a elocução do interlocutor, sendo esse tipo de questão proposto em todos os ní-

veis. A elocução breve e as respostas (alternativas) serão apresentadas em sons.

A “elocução e expressão” questiona a capacidade de julgar imediatamente a elocução adequada a uma dada situação ou circunstância. Utilizamos expressões frequentemente usadas, tais como cumprimentos, solicitações, pedido de autorização etc. e serão propostas para os níveis N3, N4 e N5. As circunstâncias e a situação serão mostradas através de explicação verbalizada da situação e ilustração. Diferentemente das demais questões da compreensão auditiva, essas questões adotam a forma de escolher entre as elocuições do falante. Entendemos que na comunicação real é também importante a capacidade de avaliar se a elocução está compatível com as circunstâncias ou situações. Por isso, no novo exame, adotamos como questões de compreensão auditiva a escolha da elocução adequada entre as alternativas.

③ **As características dos textos utilizados na compreensão auditiva.**

Nas questões de compreensão auditiva utilizaremos textos elaborados e gravados para servir como questões do exame, a fim de prepararmos para cada nível questões adequadas aos objetivos das questões maiores acima mencionados. Há a restrição de não serem sons de uma situação real, mas dentro disso, visamos aproximar ao máximo a compreensão auditiva de uma situação real. Nos textos das questões procuramos introduzir ao máximo as características da linguagem falada mencionadas no “(1) O que é compreensão auditiva” e mantemos a velocidade da elocução e a naturalidade dos diálogos conforme o nível. Contudo, não incluiremos termos de uso restrito, tais como dialetos utilizados somente em algumas regiões. Outrossim, incluiremos conversas entre duas ou mais pessoas (diálogos) e solilóquios (monólogos), sendo que os assuntos e as circunstâncias refletem o “âmbito de uso do idioma estudado”.

Referências bibliográficas

8-1 Capacidade de comunicação no idioma para fins de realização do desafio

- Bachman, L. F. & Palmer, A. S. (1996) *Language Testing in Practice*, Oxford: Oxford University Press. (Tradução de Kenji Otomo, Randolph H. Thraster. Ano 2000. "<Prática> Método de elaboração de textos linguísticos" Livraria Taishukan)
- Bachman, L. F. (1990) *Fundamental Considerations in Language Testing*, Oxford: Oxford University Press. (Supervisão de Hiroshi Ikeda, Kenji Otomo, tradução de Kenji Otomo, Jun'ichi Kasajima, Chiaki Hattori, Ken Norizuki. 1997. "Fundamentos do método de exame linguístico C.S.L. Instituto de avaliação da aprendizagem).
- Council of Europe (2001) *Common European Framework of Reference for Languages: Learning, teaching, and Assessment*, Cambridge University Press. (Tradução de Shigeru Yoshijima, Rie Ohashi. 2004. "Quadro de referência comum na Europa para aprendizagem, ensino e avaliação de língua estrangeira" Livraria Asahi)

8-2 Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário).

- Laufer, B. (1990) Words you know: How they affect the words you learn. In J. Fisiak (Ed.) *Further Insights into Contrastive Linguistics*, Amsterdam: John Benjamins, 573-593.
- Nation, I. S. P. (2001) *Learning Vocabulary in Another Language*, Cambridge: Cambridge University Press.
- Read, J. (2000) *Assessing Vocabulary*, Cambridge: Cambridge University Press.

8-3 Conhecimento do idioma (gramática)

- Yoshihiko Ikegami (1983) "O Texto e a Estrutura do Texto" "Literatura para consulta na orientação e ensino de língua japonesa 11 A pesquisa e o ensino dos discursos I" Instituto Nacional de Estudos de Linguagem.
- Bachman, L. F. & Palmer, A. S. (1996) *Language Testing in Practice*, Oxford: Oxford University Press. (Tradução de Kenji Otomo, Randolph H. Thraster. Ano 2000. "<Prática> Método de elaboração de textos linguísticos" Livraria Taishukan)
- Purpura, J. E. (2004) *Assessing Grammar*, Cambridge: Cambridge University Press.

8-4 Compreensão do texto

- Urquhart, A. H & Weir, C. J. (1998) *Reading in a second language: Process, product and practice*. London/New York: Longman.

8-4 Compreensão auditiva

- Buck, G. (2001) *Assessing Listening*. Cambridge: Cambridge University Press.
 - Luoma, S. (2002) *Assessing Speaking*. Cambridge: Cambridge University Press.
 - Rost, M. (2002) *Teaching and Researching Listening*. Harlow: Pearson Education Limited.
 - Shohamy, E. & Inbar, O. (1991) Validation of listening comprehension tests: the effect of text and question type. *Language Testing*, 8:23-40
-

9. Pontos que requerem atenção ao responder as questões

Nesta parte, explicaremos detalhadamente sobre os pontos que requerem atenção ao responder as questões, tratando principalmente de “◆ Questões sob novo formato que não eram propostas no atual exame” dentro do item “7. A composição do novo exame e os objetivos das questões maiores”.

9-1 Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário)

(1) Leitura de ideogramas (N1 a N5)

No exame atual, frequentemente se questionava as leituras de alguns ideogramas que faziam parte de uma sentença, mas no novo exame, será questionado somente uma palavra por cada sentença.

Exemplo (N1)

彼は今、新薬の研究開発に挑んでいる。

- 1 はげんで 2 のぞんで 3 からんで 4 いどんで

(2) Grafia (N1 a N5)

No atual exame, era frequente questionar diversas escritas dentro de uma sentença, mas no novo exame será questionado apenas sobre um termo por sentença.

Exemplo (N3)

悩んでいるときに、先生にたすけていただきました。

- 1 助けて 2 守けて 3 支けて 4 協けて

(3) Formação de vocábulos (somente no N2)

São questões que verificam o conhecimento acerca de termos derivados ou compostos, adotando a forma de preenchimento de lacunas. Esse tipo de questão era proposto também no atual exame, mas passará a ser proposto em todos os exames como questão maior, deixando claro o seu posicionamento dentro de todo o “conhecimento do idioma (escrita / vocabulário) no N2.

Exemplo (N2)

あの映画の最後は()場面として知られている。

- 1 名 2 高 3 良 4 真

(4) Sensibilidade ao contexto (Será proposto nos níveis N1 a N5, havendo alteração somente no N5)

Na “sensibilidade ao contexto” do N5 poderá a questão ser proposta utilizando ilustrações, tal qual o exemplo. Somente pela sentença não será possível selecionar a resposta correta. A resposta correta deverá ser escolhida a partir da ilustração.

Exemplo (N5)

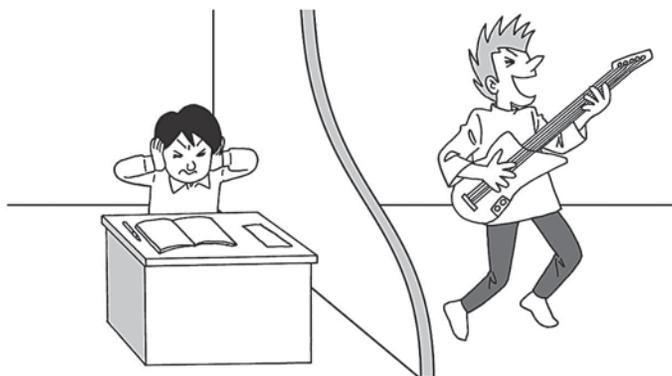
ここは()です。べんきょうできません。

1 くらい

2 さむい

3 うるさい

4 あぶない



9-2 Conhecimento do idioma (gramática)

(1) Gramática da sentença 2 (Construção frasal) (N1 a N5)

São questões que verificam a capacidade de construir frases sintaticamente corretas e dotadas de sentido, adotando a forma de colocar palavras na sequência correta. Aqui explicaremos sobre o exemplo e os pontos que exigem atenção quando da construção de frase.

① Sobre o exemplo.

As questões que adotam a forma de colocar em sequência os termos, as quais fazem parte da "gramática da sentença 2 (construção frasal)", tem exemplos mencionados no caderno de questões, em todos os níveis. Vamos explicar aqui o caso do N5.

もんだい2 ★ に ^{はい} 入る ものは どれですか。
 1・2・3・4 から いちばん いい ものを
^{ひとつ} えらんで ください。

Enunciado da questão.

(もんだいれい)

A 「 _____ ★ _____ か。」

B 「^{やまだ}山田さんです。」

1 です 2 は 3 あの ^{ひと}人 4 だれ

Exemplo da questão.

(こたえかた)

1. ただし ^{ぶん}い 文を つくります。

A 「 _____ ★ _____ か。」

3 あの ^{ひと}人 2 は 4 だれ 1 です

B 「^{やまだ}山田さんです。」

Forma de responder. Frase colocada na sequência correta.

2. ★ に ^{はい} 入る ばんごうを くろく ぬります。

(かいとうようし) (れい) ① ② ③ ●

Modo de preencher a folha-resposta.

② Pontos que exigem atenção quando da construção de frase.

Na “Gramática da sentença 2 (construção frasal)”, jamais poderá ser inserido um ponto final (「。」) no meio da lacuna. A resposta com 「○」 é a correta e a que tem 「×」 é a incorreta.

Exemplo (N5)

きのう、 _____ ★ _____ 。

- 1 じしよを 2 日本語の 3 行きました 4 買いに

○ きのう、 日本語の じしよを 買いに 行きました。

× きのう、 行きました 日本語の じしよを 買いに。

Neste exemplo (N5) a resposta correta é 「きのう、日本語の じしよを 買いに 行きました。」. Como possibilidade, pode-se pensar também em 「きのう、行きました。日本語の じしよを 買いに。」. Contudo na segunda seqüência apresentada, a sentença é uma vez cortada ao meio da lacuna através do ponto final (「。」). Na “Gramática da sentença 2 (construção frasal)” não será considerada correta a resposta como essa, em que há um ponto final (「。」) no meio da lacuna.

(2) Gramática do texto (N1 a N5)

São questões que verificam a capacidade de analisar a adequação da frase ao desenvolvimento do texto, adotando a forma de completar lacunas do texto. Serão propostas em todos os níveis. Veja o exemplo a seguir, do N4.

Exemplo (N4)

もんだい3 [5] から [9] に 何を 入れますか。

1・2・3・4から いちばん いい ものを 一つ えらんで ください。

つぎの 文章は アリさんが 友だちの 田中さんに 書いた 手紙です。

田中さん、お元気ですか。 わたしは 先週、大学の 近くに
ひっこしを しました。 前は アパートから 大学まで 電車と
バスで 1時間半ぐらい かかりました。 でも、今の アパート
[5] 大学まで 歩いて 10分ぐらいです。 [6] 、ここに
ひっこす ことに しました。 少し せまいですが、新しくて
きれいだし、近所に スーパーも あります。 駅からも 近くて、
生活が とても [7] 。 それに、アパートの へやの まどから
見える けしきも いいです。 だから、ひっこしを して 本當に
よかったと [8] 。 この 手紙と いっしょに、わたしの
へやの まどから 見た けしきの写真を [9] 。 それでは、また。
2010年2月25日
アリ

- | | | | | |
|-------|-------------|-------------|-------------|------------|
| [5] | 1 も | 2 が | 3 や | 4 は |
| [6] | 1 しかし | 2 それで | 3 たとえば | 4 それから |
| [7] | 1 便利に なりました | 2 便利だったそうです | 3 便利だったからです | 4 便利でしょうか |
| [8] | 1 嬉しいようです | 2 嬉しい います | 3 嬉しいようです | 4 嬉しい いました |
| [9] | 1 送って みませんか | 2 送って ください | 3 送り返りましょうか | 4 送ります |

Assim como no exemplo acima (N4), na "gramática do texto" haverá 5 lacunas dentro de um texto. É necessário pensar bem sobre o desenvolvimento do texto como todo.

9-3 Compreensão do texto

(1) Compreensão integrada (N1 e N2)

São questões que avaliam a capacidade de fazer uma leitura comparativa entre diversos textos e entendê-los comparando e integrando informações.

Exemplo (N1)

〈問題 11〉 次のAとBはそれぞれ別の新聞のコラムである。AとBの両方を読んで、後の問いに対する答えとして、最もよいものを1・2・3・4から一つ選びなさい。

A

国語辞典「大言典」の第四版が発売された。十年前の改訂(注1)以降の社会や生活の移り変わりを反映した言葉約一万項目が新たに加えられたという。収録語数は総計二十四万件余りと、同種の辞書の中では最多を誇る。

出版社によると、新たに盛り込まれたのは「逆切れ」など世相を反映した語の他、「イケメン」「ラブラブ」といった若者言葉など。

「逆切れ」については「怒られた人が反対に怒り出してしまうこと」と書かれている。また、「イケメン」は「かっこいい男性」と説明。「ラブラブ」については「互いに愛し合っていて仲がよい様子」と説明されている。

今回採用された新語のうちカタカナ語が実に四割近くを占めた。長年改訂に携わっている担当者の中には「選定の過程では、私自身もわからない言葉がいくつもあり判断に困った。若者には常識なんですよけど」と話していた。

(中央経政新聞)

B

全面改訂された「大言典」第四版では、マスメディアやインターネットなどから収集した約十萬語のうち、一時の流行にとどまらず、人々の間に定着したと認められる新語を厳選。「ラブラブ」「イケメン」など約一万語が新たに増えたそうだ。

時代の流れに即した新感覚の辞書と言えば響きがいいが、宣伝のための話題作り以上のものがあるだろうか。流行とはしょせん一時のもの。いずれ消えゆくものは自然に忘れ去られるまで放っておけばよい。

それゆえ、「家電(「自宅の電話番号」)」「クールビズ(「夏のビジネス用の服装」)などは、「一時的な流行や狭い範囲だけで使われている」として採用が見送られたのは賢明であろう。

(毎朝日報)

(注1)改訂: 本や辞書を直して新しく出版すること

27 この辞書が多くの新語を取り入れたことについて、Aの筆者とBの筆者はどのような立場をとっているか。

- 1 AもBも、ともに明確にしていない。
- 2 AもBも、ともに批判的である。
- 3 Aは批判的であるが、Bは明確にしていない。
- 4 Aは明確にしていないが、Bは批判的である。

No texto A, não está bem clara a posição do autor. No texto B, o autor assume uma posição crítica no segundo parágrafo. Portanto, a resposta correta é 4.

Tal como neste exemplo, a “compreensão integrada” questiona a capacidade de compreender de modo comparativo e integrado mais de um texto, no caso A e B.

(2) Compreensão da asserção (N1 e N2)

São questões que avaliam a capacidade de ler um texto com teor lógico, como por exemplo um editorial ou crítica, e captar a asserção / opinião que o texto pretende transmitir como todo. O formato das questões não é novo, mas serão propostas em todos os exames como questão maior, deixando claro o posicionamento dentro da composição da totalidade das questões da compreensão de texto dos níveis N1 e N2.

(3) Busca de informações (N1 a N5)

São questões que verificam a capacidade de encontrar informações necessárias a partir de “materiais informativos”.

“Materiais informativos” consistem em textos em geral como comunicados, panfletos e similares que muitas vezes não precisam ser lidos minuciosamente do começo ao fim, podendo ser lidas seletivamente somente as partes necessárias conforme o objetivo do leitor.

Portanto, na “busca de informações” teremos inicialmente a “pergunta” e depois o texto, como no caso do Exemplo (N2).

Exemplo (N2)

〈問題 14〉 下は、「かすみ市」の市立図書館の利用案内である。

後の問いに対する答えとして、最も適当なものを1・2・3・4から一つ選びなさい。

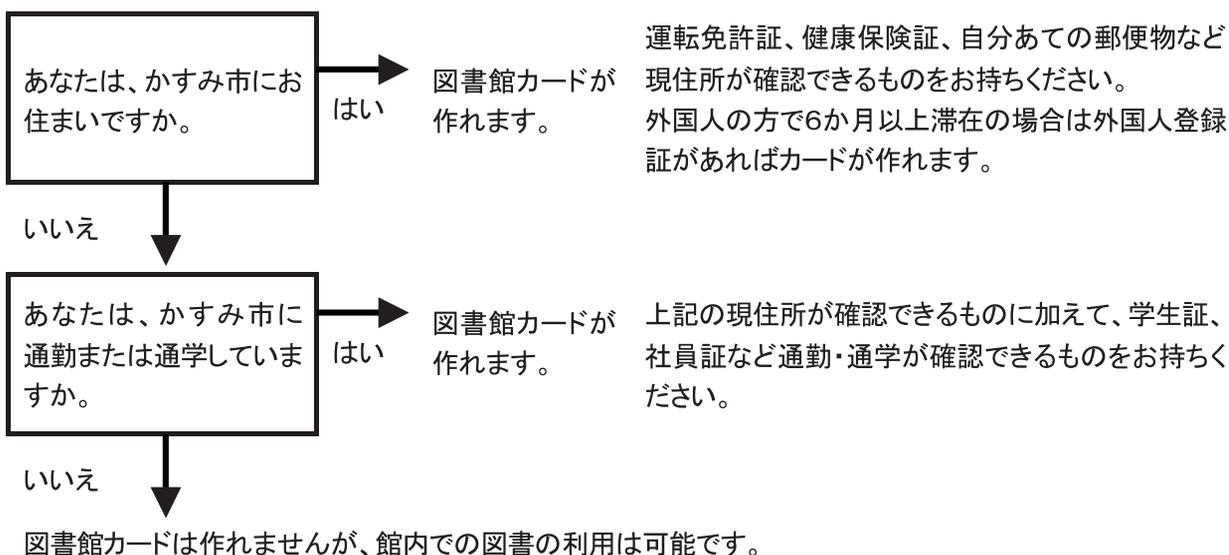
30 かすみ市に住んではいないが市内で働いている人が、図書館カードを作るとき何が必要か。

- 1 現住所が^{かくにん}確認できるもの
- 2 通勤・通学が^{かくにん}確認できるもの
- 3 現住所と通勤が^{かくにん}確認できるもの
- 4 現住所が^{かくにん}確認できるものと外国人登録証

かすみ市立図書館利用案内

☆図書館カードの新規作成

※図書やCD等の資料を借りるには図書館カードが必要です。



☆図書館カードの更新

図書館カードの有効期限は3年間です。有効期限が過ぎる前に、カードの更新をしてください。

更新に必要なもの：古いカードおよび新規申込時と同様の証明書をお持ちください。

※古いカードで借りたまま返していない貸し出し図書がある場合は更新できません。

☆貸し出し冊数

図書(本・雑誌) 1人5冊まで

CD・カセットテープ・ビデオテープ・DVD 1人3点まで

合計8点まで貸し出しできます。

※ただし、雑誌の最新号は貸し出しできません。

☆貸し出し期間

図書(本・雑誌) 2週間以内

CD・カセットテープ・ビデオテープ・DVD 1週間以内

※貸し出し期間の算定は、貸し出し日の翌日からとなります。

※貸し出し期間は、申し出のあった日から2週間だけ延長することができます。

電話でのお申し出も受け付けます。

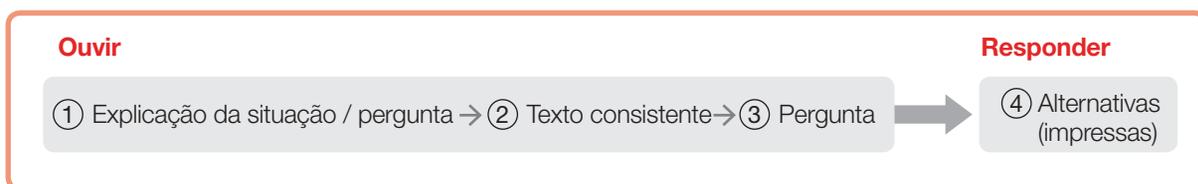
(ただし、期限切れや予約が入っている図書の延長はできません。また、CDやビデオなどの視聴覚資料の延長はできませんのでご了承ください。)

9-4 Compreensão auditiva

Assim como explicamos em “8-5 Compreensão auditiva”, a composição das questões de “Compreensão auditiva” do novo exame será muito diferente do atual exame, permanecendo apenas dois tipos de questões: 1. Questões que verificam a capacidade de compreender o conteúdo e 2. Questões que verificam a capacidade de tomar procedimentos imediatamente. Por isso, na “Compreensão auditiva” explicaremos detalhadamente sobre como resolver todas as questões maiores.

(1) Compreensão do desafio (N1 a N5)

O fluxo da compreensão do desafio dar-se-á da seguinte maneira:



- ① Ouvirão a explicação sobre a situação e a pergunta. A pergunta será como por exemplo: “O que a pessoa do sexo masculino fará agora?”
- ② Será apresentado um texto consistente. Ouvirão o texto observando as quatro alternativas ilustradas ou escritas, impressas no caderno de questões.
- ③ Ouvirão novamente a pergunta.
- ④ Após a pergunta, terão alguns segundos para responder. Deverão, nesse momento, escolher dentre as 4 alternativas, a mais adequada.

▶ Exemplo de questão

Exemplo (N1)

 女の人が新しい製品の企画書について男の人と話しています。女の人はこのあと何をしなければなりませんか。

① Ouvirão a explicação sobre a situação e a pergunta.

 女性：課長、明日の会議の企画書、みていただけませんか。
 男性：うん、わかりやすく出来上がってるね。
 女性：あ、ありがとうございます。ただ、実は製品の説明がちょっと弱いかなって気になってるんですが…。
 男性：うーん、そうだね。でもまあ、この部分はいいかな。で、えーと、この11ページのグラフ、これ、ずいぶん前のだね。
 女性：あ、すみません。
 男性：じゃ、そのグラフは替えて…。あ、それから、会議室のパソコンやマイクの準備はできてる？
 女性：あ、そちらは大丈夫です。

② Será apresentado um texto consistente.

 女の人はこのあと何をしなければなりませんか。

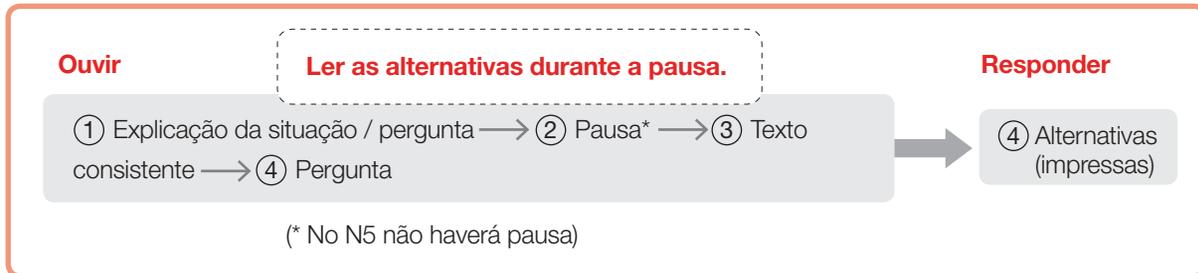
③ Ouvirão novamente a pergunta.

1. 企画書を見せる
2. 製品の説明を書き直す
3. データを新しくする
4. パソコンを準備する

④ Deverão escolher a resposta dentre as alternativas impressas no caderno de questões. (Resposta correta: 3)

(2) Compreensão dos pontos importantes (N1 a N5)

O fluxo da compreensão dos pontos importantes dar-se-á da seguinte maneira:



- ① Ouvirão a explicação sobre a situação e a pergunta.
- ② De N1 a N4, haverá uma pausa de alguns segundos após a pergunta. Durante a pausa deverão ler as 4 alternativas escritas, impressas no caderno de questões, e verificar o que exatamente deverão captar ouvindo o texto. No N5 não haverá pausa.
- ③ Ouvirão um texto consistente observando as alternativas (no N5 haverá também ilustrações)
- ④ Ouvirão novamente a pergunta.
- ⑤ Após a pergunta, terão alguns segundos para responder. Nesse momento deverão escolher, dentre as alternativas impressas no caderno de questões, a resposta mais adequada.

▶ Exemplo de questão

Exemplo (N1)



大学で男の人と女の人が話しています。
この男の人は先生がどうして怒ったと言っていますか。

① Ouvirão a explicação sobre a situação e a pergunta.

〈ポーズ〉

③ Será apresentado um texto consistente.



男性：あー、先生を怒らせちゃったみたいなんだよねー。
困ったなあ。

女性：え、どうしたの？

男性：うーん。いやそれがね、先生に頼まれた資料、昨日までに渡さなくちゃいけなかったんだけど、いろいろあつて渡せなくて…。

女性：えー、それで怒られちゃったの？

男性：うん、いや、それで怒られたっていうより、おととい、授業の後、飲み会があつてね。で、ついそれを持ってつちやったんだけど、飲みすぎて、寝ちゃって、忘れてきちゃったんだよね。

女性：え、じゃ、なくしちゃったわけ？

男性：いや、出てはきたんだけどね、うん。先生が、なんでそんな大事な資料を飲み会なんかを持って行くんだって。

女性：ま、そりゃそうよね。

② Terão um tempo para ler as alternativas.



この男の人は先生がどうして怒ったと言っていますか。

④ Ouvirão novamente a pergunta.

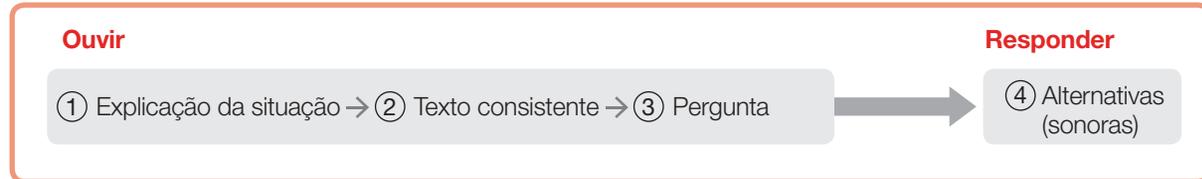
1. 昨日までに資料を渡さなかったから
2. 飲み会で飲みすぎて寝てしまったから
3. 飲み会に資料を持っていったから
4. 資料をなくしてしまったから

⑤ Deverão escolher a resposta dentre as alternativas impressas no caderno de questões. (Resposta correta: 3)

(3) Compreensão das linhas gerais (N1 a N3)

O fluxo da compreensão das linhas gerais dar-se-á da seguinte maneira:

Diferentemente da compreensão dos pontos importantes e da compreensão do desafio, a pergunta não será ouvida no início. Será ouvida uma só vez, após o texto coeso.



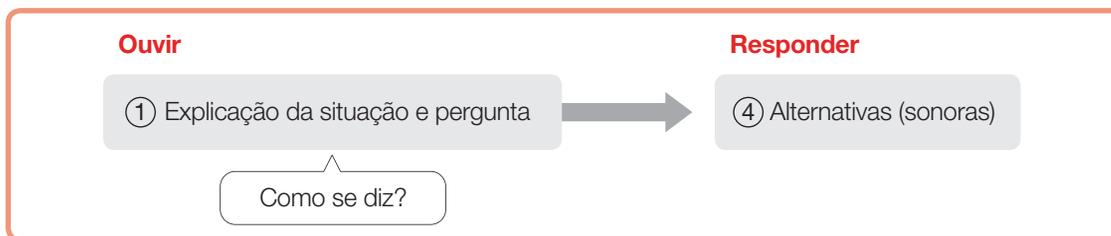
- ① Ouvirão a explicação sobre a situação (a pergunta não será apresentada).
- ② Ouvirão um texto consistente.
- ③ Ouvirão a pergunta.
- ④ As quatro alternativas serão apresentadas em som. Deverão escolher a resposta mais adequada.

▶ Exemplo de questão**Exemplo (N1)**

 大学の先生が話しています。	 ① Ouvirão a explicação sobre a situação.				
 今日は最初の授業なので、授業内容について簡単に説明します。えー、犬の祖先は、今の犬とは、外見だけではなく、習性もずいぶん違っていました。ちょっと例をあげてみますと、進化の結果、犬は、よくほえるようになりましたが、犬の祖先はめつたにほえませんでした。これはですね、人間の都合によって、ほえる犬が選択されたためです。それから、進化の過程で形を変えた動物もいます。ある鳥は、細長い花の蜜をすうために、くちばしが異常に長くなりました。あと、すむ環境にあわせて、形を変化させたものもいますね。えー、この授業では、こういう現象をみていきたいと思います。	 ② Será apresentado um texto consistente.				
 この授業でとりあげる内容はどのようなことですか。	 ③ Ouvirão a pergunta.				
<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">1. 動物の種類</td> <td style="width: 50%;">2. 動物のすむ環境</td> </tr> <tr> <td>3. 動物の進化</td> <td>4. 動物と人間の関係</td> </tr> </table>	1. 動物の種類	2. 動物のすむ環境	3. 動物の進化	4. 動物と人間の関係	 ④ Serão lidas as alternativas, dentre as quais deverão optar por uma resposta. (Resposta correta: 3)
1. 動物の種類	2. 動物のすむ環境				
3. 動物の進化	4. 動物と人間の関係				

(4) Elocução e expressão (N3 a N5)

O fluxo da elocução e expressão dar-se-á da seguinte maneira:



- ① Ouvirão a explicação sobre a situação e a pergunta: “Como se diz?”. Enquanto ouvem, observarão a ilustração.
- ② Três alternativas serão apresentadas em som. Deverão escolher a elocução mais apropriada que o personagem indicado por uma seta na ilustração deverá dizer em seguida.

▶ Exemplo de questão

Exemplo (N5)



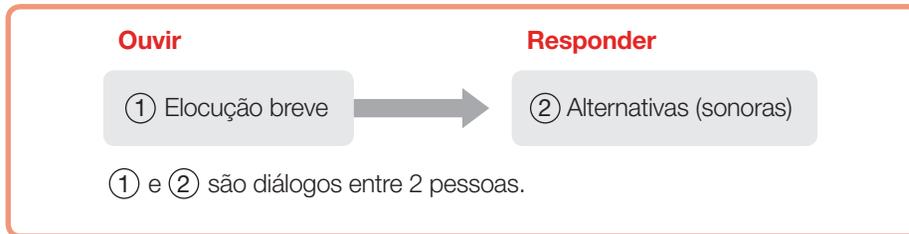
 友達の辞書を使いたいです。何と言いますか？

-  1. この辞書、ありがとうございました。
 2. この辞書、貸してください。
 3. この辞書、いいですよ。

- ① Ouvirão a explicação sobre a situação e a pergunta.
- ② Serão lidas as alternativas, dentre as quais deverão optar por uma resposta.
(Resposta correta: 2)

(5) Resposta imediata (N1 a N5)

O fluxo da resposta imediata dar-se-á da seguinte maneira:



- ① Ouvirão uma elocução breve, como por exemplo, uma pergunta.
- ② Serão apresentadas, em som, 3 respostas (alternativas) para a elocução acima. Deverão escolher a mais adequada alternativa para responder à elocução da primeira pessoa.

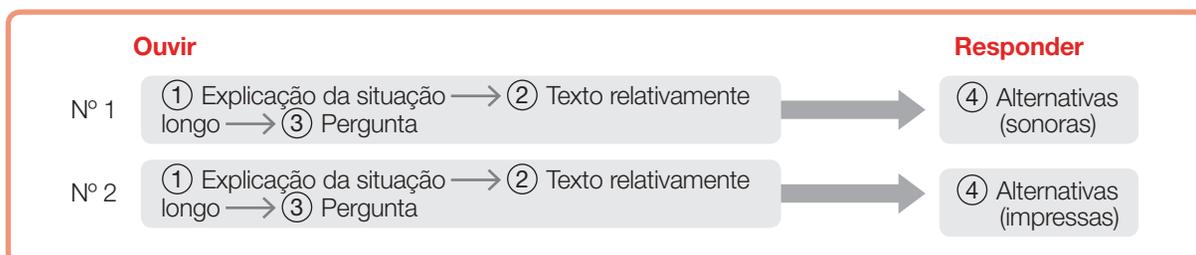
▶ Exemplo de questão**Exemplo (N1)**

 あーあ、今日は、お客さんからの苦情が多くて、仕事にならな かったよ。		① Ouvirão uma elocução breve.
 1. いい仕事、できてよかったね。 2. 仕事、なくて大変だったね。 3. お疲れ様、ゆっくり休んで。		② Deverão ouvir as respostas para tal elocução e escolher a mais apropriada. (Resposta correta: 3)

(6) Compreensão integrada (N1 e N2)

O fluxo da compreensão integrada dar-se-á da seguinte maneira:

Ouvirão um texto extenso e responderão às perguntas que virão a seguir. A pergunta será lida uma só vez, após um texto relativamente extenso, e não será lida no início.



- ① Ouvirão a explicação sobre a situação (a pergunta não será apresentada).
- ② Ouvirão um texto relativamente longo.
- ③ Ouvirão a pergunta. No nº 1 será feita uma pergunta acerca de um texto, e no nº 2 serão feitas 2 perguntas acerca de um texto.
- ④ No nº 1, as alternativas serão somente sonoras. No nº 2 as alternativas estarão impressas no caderno de questões. Deverão escolher, para cada questão, a mais adequada dentre as 4 alternativas.

Obs: Poderão também ser propostos outros tipos de questões.

▶ Exemplo de questão

Nº 1 Exemplo (N2)



家族三人が父親のタバコについて話しています。

① Ouvirão a explicação sobre a situação.



女性1：おとうさん、またタバコですか。もうそろそろ禁煙してくださいよ。

男性1：どうして？

女性1：おとうさんには、長生きしてほしいし。

男性1：それなら、大丈夫だよ。60歳をすぎたら、タバコをすっても、すわなくても、寿命はかわらないって調査があったぞ。タバコをやめると太るっていうから、今のほうが長生きできるってわけだ。

男性2：おとうさんは、いいかもしれないけど、おかあさんやほくは、毎日お父さんのタバコの煙をすわされているわけでしょう？そのほうが、もっと健康に悪いってテレビで言ってたよ。

女性1：そうよ。家族にも被害を与えているんですよ。

男性1：そうか…それは責任重大だね。じゃ、がんばってみるよ。

女性1：そうですよ。おねがいしますよ。

② Ouvirão um texto relativamente longo.



お父さんはなぜタバコを吸わないことにしましたか

③ Ouvirão a pergunta.



1. 長生きしたいから
2. 体重が増えたから
3. 60歳になったから
4. 家族の健康に悪いから

④ Serão lidas as alternativas, dentre as quais deverão optar por uma resposta.
(Resposta correta: 4)

Nº 2

Exemplo (N1)



お店の人がジュースの説明をしています。

① Ouvirão a explicação sobre a situação.



男性: えー、こちらをご覧ください。当店ではおいしさだけでなく栄養のバランスを考えた健康ジュースをご用意いたしました。黄色、紫、緑、赤の4種類。それぞれ効果が異なりますので、皆さまの体調や目的に合わせてお選びいただけます。まず男性サラリーマンの方に人気ののがこの黄色でして、こちらは疲労回復効果があります。えー次に女性の方にお勧めなのが、この紫で、美容に大変いい要素が豊富に含まれております。緑には、パソコンなどによる目の疲れを取る働きがございます。またちょっと高いんですが、若い男性の方々からは、黄色にさらに美容効果を加えたこの赤が、大変ご好評でございます。

女性: へえ、よさそう。やっぱりきれいになるっていうのは魅力的ね。

男性: でも、仕事で一日中パソコン使ってるんだよね？

女性: そうなのよね。目の疲れってのもつらいのよね。そっちのほうがいいかな。

男性: じゃあ、飲んでみたら？僕は最近体がだるいから…。

女性: 赤ならお肌もきれいになりそうね。ちょっと高めみたいけど。

男性: いやあ、僕は美容効果の方はいいよ。

② Ouvirão um texto relativamente longo.



質問1. この女の人にはどのジュースが最も効果的ですか。

③ Ouvirão a pergunta.

質問1.

1. 黄色 2. 紫 3. 緑 4. 赤

④ Deverão escolher a resposta dentre as alternativas impressas no caderno de questões (alternativa correta: 3).



質問2. この男の人はどのジュースを飲もうと考えていますか。

③ Ouvirão a pergunta.

質問2.

1. 黄色 2. 紫 3. 緑 4. 赤

④ Deverão escolher a resposta dentre as alternativas impressas no caderno de questões (alternativa correta: 3).

10. Inscrição e comunicado do resultado

10-1 Inscrição

As pessoas que desejam prestar o exame no Japão deverão inscrever-se junto à Associação de Educação Internacional do Japão, e as que prestarão o exame no exterior, junto ao órgão encarregado da realização do exame em respectivo país/ localidade, apresentando o pedido de inscrição. A inscrição deverá ser feita no país / localidade onde prestará o exame. Não será possível inscrever-se em outro país / localidade. A forma de inscrição, bem como o formulário do pedido será diferente em cada país / localidade. Portanto, pedimos que consulte o respectivo home page, abaixo indicado.

Pessoas que prestarão o exame no Japão	Associação de Educação Internacional do Japão http://www.jees.or.jp/jlpt/
Pessoas que prestarão o exame no exterior	Fundação Japão http://www.jlpt.jp/
Pessoas que prestarão o exame em Taiwan	Interchange Association, Japan http://www.koryu.or.jp

10-2 O exame para portadores de deficiência física ou similares

No novo exame, assim como no exame atual, serão tomadas providências especiais, tais como provas com caderno de questões em Braille ou com letras ampliadas, dispensa da prova de compreensão auditiva etc. Com relação às providências especiais, pedimos que se informem junto ao órgão realizador do exame no país / localidade em que pretendem prestar o exame. Será necessário entregar, juntamente com o pedido de inscrição, a “requisição de providências especiais”.

10-3 Forma de comunicação do resultado do exame

O resultado será comunicado pela Associação de Educação Internacional do Japão para os que prestarem o exame no Japão, e no exterior, pela Fundação Japão através do respectivo órgão realizador.

Os documentos relativos ao resultado serão os seguintes:

Comunicado sobre aprovação ou reprovação	Será emitido para todas as pessoas que prestarem o exame.
Certificado de Proficiência em Língua Japonesa	Será emitido para os aprovados no exame.
Certidão relativa ao resultado da certificação e notas	Será emitida para os examinandos que efetuaram as devidas providências para a emissão.

11. Perguntas mais frequentes

11-1 Sobre o novo exame

P1 Quantas vezes ao ano será realizado o novo exame?

R1 Duas vezes ao ano, em julho e dezembro. Contudo, em alguns países / localidades do exterior não será realizado em julho. Maiores detalhes serão publicados no home page da Fundação Japão: <http://www.jlpt.jp/>.

P2 As datas da realização do novo exame já estão definidas?

R2 Será realizado num domingo da primeira quinzena, em julho e dezembro.

P3 Onde é possível prestar o novo exame?

R3 As pessoas que prestarão o exame no Japão deverão consultar o home page da Associação de Educação Internacional do Japão: <http://www.jees.or.jp/jlpt/>. Os que irão prestar o exame no exterior deverão consultar o home page da Fundação Japão <http://www.jlpt.jp/> e verificar as cidades onde o exame será realizado, seguindo: . Finalmente, as pessoas que irão prestar o exame em Taiwan deverão consultar o home page da Interchange Association, Japan: <http://www.koryu.or.jp>

P4 Quem promoverá o novo exame?

R4 Assim como o exame atual, serão a Fundação Japão e a Associação de Educação Internacional do Japão.

P5 Quem será o detentor dos direitos autorais das questões do novo exame?

R5 Assim como o exame atual, os detentores dos direitos autorais de todas as questões serão a Fundação Japão e a Associação de Educação Internacional do Japão.

11-2 Sobre os níveis**P6 Como devo escolher o nível para prestar o exame?**

R6 Consulte os “Parâmetros para a certificação do novo ‘Exame de Proficiência em Língua Japonesa’” ou a “Coletânea de exemplos de questões do novo ‘Exame de Proficiência em Língua Japonesa’” da tabela 1, à página 8 deste manual. Também o nível do atual exame poderá servir como referência. Objetivamente, será da seguinte forma:

N1	Será possível avaliar até o grau um pouco mais avançado que o atual nível 1. A aprovação dar-se-á praticamente na mesma linha do atual exame.
N2	Praticamente igual ao nível 2 do exame atual.
N3	Nível intermediário entre os níveis 2 e 3 do exame atual. (novo nível)
N4	Praticamente igual ao nível 3 do exame atual.
N5	Praticamente igual ao nível 4 do exame atual.

P7 Como será o nível do N3 a ser implantado?

R7 Estará no nível intermediário entre os níveis 2 e 3 do exame atual, sendo o nível “capaz de compreender até certo ponto o idioma japonês utilizado em situações cotidianas”. Posiciona-se como o nível que constitui a ponte de ligação entre o N1 e o N2 que avalia a compreensão da “língua japonesa em situações amplas” e o N4 e o N5 que avalia a compreensão da “língua japonesa básica” aprendida em salas de aula. Para maiores detalhes, consulte “2. Parâmetros para a certificação” nas páginas 7 e 8.

11-3 Sobre os níveis**P8 Que tipo de questões será proposto no novo exame?**

R8 As composições e os objetivos das questões de cada nível estão indicados no “7. As composições do novo exame e os objetivos das questões maiores” (páginas 18 a 24) e os exemplos concretos das questões na “Coletânea de exemplos de questões do novo ‘Exame de Proficiência em Língua Japonesa’”. Pedimos, portanto, que consultem.

P9 No novo exame será publicada a coletânea de questões dos exames realizados nos anos anteriores, assim como é feito no exame atual?

R9 Não. Não será publicada uma coletânea de questões contendo todas as questões dos exames realizados no ano anterior. Teremos a “Coletânea de exemplos de questões do novo ‘Exame de Proficiência em Língua Japonesa’”, que poderá ser utilizada para exercícios. Esta “Coletânea de exemplos de questões do novo ‘Exame de Proficiência em Língua Japonesa’” contém questões sob mesmo formato das questões a serem de fato propostas no exame. Outrossim, em 2012 a “Coletânea de exemplos de questões do novo ‘Exame de Proficiência em Língua Japonesa’” será reeditada, adicionando parte das questões propostas nos exames de 2010 e 2011, de modo a conter o mesmo número de questões propostas em um único exame, sendo publicada em forma de nova coletânea. Após isso, pretendemos periodicamente publicar a coletânea, utilizando questões de fato propostas nos exames.

P10 Todos os examinandos farão a mesma prova?

R10 Não. As provas serão diferentes conforme o nível. As provas serão separadas por níveis para avaliar a proficiência em língua japonesa de cada pessoa, de modo mais preciso possível. Preste a prova no nível adequado a você.

P11 As questões da prova poderão ser levadas para casa após o término da prova?

R11 Não. Assim como na atual prova, não poderá levar para casa.

P12 Por que a prova dos níveis N1 e N2 “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário / gramática) / compreensão do texto” é dividida em duas partes: “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário)” e “Conhecimento do idioma (gramática) / Compreensão do texto” nos níveis N3, N4 e N5?

R12 Isto se deve ao fato serem poucos os itens gramaticais e o vocabulário que podem ser propostos nas provas de N3, N4 e N5, razão por qual, se agruparmos as provas em “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário / gramática) / compreensão do texto) como ocorre em N1 e N2, algumas questões poderão servir de dicas para a resolução de outras.

P13 No novo exame serão propostas questões que necessitem de conhecimento cultural sobre Japão?

R13 Não há questões que testem o conhecimento cultural propriamente dito sobre Japão. Poderá o conteúdo da questão ter cunho cultural, mas não será proposta nenhuma questão que não possa ser respondida sem tal conhecimento.

P14 No novo exame haverá prova de redação ou de conversação?

R14 Na atual etapa, não haverá nenhuma delas.

11-4 Sobre a relação de vocabulário, ideogramas e itens gramaticais

P15 No novo exame serão publicados os “Critérios para proposição das questões” assim como é feito no exame atual?

R15 Não. No novo exame, não serão publicados os “Critérios para proposição das questões” contendo a relação de vocabulário, ideogramas e itens gramaticais.

P16 Qual a razão de não publicarem os “Critérios para proposição”?

R16 Entendemos que objetivo final do estudo da língua japonesa não é a memorização de vocabulário, ideogramas e itens gramaticais, e sim tornar-se capaz de utilizar tudo isso de fato como meio de comunicação. O novo exame verificará, além do “conhecimento do idioma, tais como a escrita, o vocabulário e a gramática”, a “capacidade de solucionar um desafio de cunho comunicativo, utilizando tal conhecimento do idioma”. Portanto, julgamos não ser necessariamente apropriada a publicação dos “Critérios para proposição das questões” em que consta a relação de vocabulário, ideogramas e itens gramaticais.

P17 Há informações substitutivas para os “Critérios para proposição das questões” para instruir as pessoas que prestarão o novo exame?

R17 Temos os parâmetros para certificação em cada nível, a composição das questões e exemplos de questões na “Coletânea de exemplos de questões do novo ‘Exame de Proficiência em Língua Japonesa’”. As referências para a certificação constam no “2. Parâmetros para a certificação” às páginas 7 e 8. A composição das questões está tratada nas páginas 18 a 24, no item “7 - A composição do novo exame e os objetivos das questões maiores”. Outrossim, como os níveis do novo exame equivalem aos níveis do atual exame conforme abaixo, as questões e os “Critérios para proposição das questões” do atual exame também poderão servir como referência.

N1	Será possível avaliar até o grau um pouco mais avançado que o atual nível 1. A aprovação dar-se-á praticamente na mesma linha do atual exame.
N2	Praticamente igual ao nível 2 do exame atual.
N3	Nível intermediário entre os níveis 2 e 3 do exame atual. (novo nível)
N4	Praticamente igual ao nível 3 do exame atual.
N5	Praticamente igual ao nível 4 do exame atual.

P18 **Como foi elaborada a relação de vocabulário, ideogramas e itens gramaticais do novo exame?**

R18 Foram escolhidos por profissionais especializados no ensino da língua japonesa, com base na uso real do idioma pelos japoneses, partindo do prisma de “avaliar a capacidade de comunicação no idioma para fins de solução de um desafio”. Houve a preocupação de buscar o equilíbrio entre a linguagem falada e a escrita, aperfeiçoando ao mesmo tempo o uso de termos oriundos de língua estrangeira e onomatopéias, que enriquecem o idioma japonês.

11-5 **Sobre a inscrição e os procedimentos para prestar o exame**

P19 **É possível prestar somente parte das provas?**

R19 Não.

P20 **O que acontecerá se deixar de fazer alguma prova?**

R20 O examinando que não prestar todas as provas não será avaliado. Consulte os itens “3. Provas” à página 9 e “4. Resultado do exame” a partir da página 10.

P21 **No período de inscrição não estarei no país/localidade onde pretendo prestar o exame. Como posso fazer?**

R21 A inscrição deverá ser feita, sem falta, junto ao órgão que realizará o exame no país/ localidade onde prestará o mesmo. As formas de inscrição diferem conforme o país / localidade onde a prova será feita. Portanto, informe-se junto ao órgão responsável pela realização no local.

P22 **Estudantes de ensino primário ou ginásial (N.T.: equivale ao grau do nosso ensino fundamental e primeiro ano do Ensino Médio) podem prestar o exame?**

R22 Podem sim. Não há restrição de idade.

P23 **Tenho deficiência física. Posso prestar o exame?**

R23 Poderá sim. Informe-se junto ao órgão realizador do exame no país / localidade em que pretende prestar o exame. Veja também “10-2 Exame para portadores de deficiência física ou similares” à página 63.

11-6 Sobre o resultado do exame

P24 As pontuações do novo exame poderão ser comparadas às do exame atual?

R24 Não. No novo exame, as provas e a forma de atribuição de pontuação serão alteradas. Portanto, não será possível comparar com as pontuações do atual exame.

P25 O resultado do exame nos níveis N1, N2 e N3 apresenta pontuações divididas em “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário / gramática)” e “Compreensão do texto”, enquanto que nos níveis N4 e N5 está unificada em “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário / gramática)/Compreensão do texto”. Qual é a razão disso?

R25 Nos níveis N4 e N5, por serem estágios básicos do estudo da língua japonesa, são muitas as partes coincidentes nas capacidades de “conhecimento do idioma” e “compreensão do texto”. Portanto, pensamos que ao invés de atribuir nota em separado para a “compreensão do texto”, seria mais condizente com o atual estágio de aprendizado atribuir nota em conjunto com o “conhecimento do idioma”.

P26 Por que razão a pontuação do novo exame será indicado em forma de “pontuação de escala” ao invés de “pontuação bruta”?

R26 Indicaremos a “pontuação de escala” para que possamos comparar doravante as notas de exames realizados em diferentes épocas, sob um critério comum. Em exames realizados em diferentes épocas, por serem diferentes as questões propostas, por mais cuidado que se tenha ao elaborar a prova sempre haverá certa variação no nível de dificuldade, em maior ou menor grau, em cada exame realizado. Indicando o resultado em “pontuação de escala”, a pontuação não mais sofrerá influência do grau de dificuldade. Para maiores detalhes, consulte “5. Equivalência de notas” na página 16.

P27 Por que razão ficou fixado que a pontuação máxima em cada divisão de pontuação será 60 ou 120 pontos?

R27 Ficou decidido que no novo exame será indicada a pontuação de escala com base na Teoria de Resposta aos Itens. Após o estudo do assunto, os limites da pontuação ficaram sendo dessa forma determinados. No atual exame, as pontuações máximas de cada prova eram 100 ou 200. Contudo, como podem ver pelo teste TOEFL de inglês, no qual a pontuação de cada section é de 0 a 30 e a pontuação total é de 0 a 120, não são poucas as provas de língua estrangeira em que as notas máximas sejam 100 ou 200 pontos.

P28 O que são de fato capazes de fazer em língua japonesa os aprovados em N1?

R28 No novo exame, forneceremos a “Lista Can-do do Exame de Proficiência em Língua Japonesa” (denominação provisória) que é o resultado da pesquisa sobre “o que pensam” os aprovados em cada nível sobre o que são capazes de fazer de fato utilizando a língua japonesa. Tendo como referência esta lista, os próprios aprovados e pessoas ao seu redor terão uma compreensão mais objetiva dos resultados do exame. Para uma explicação mais detalhada, consulte “6. Lista Can-do do Exame de Proficiência em Língua Japonesa (denominação provisória)” à página 17.

P29 O resultado do exame terá um prazo de validade?

R29 Não há prazo de validade, mas as empresas e instituições de ensino que utilizam os resultados do exame como referência poderão estabelecer um prazo de validade.

P30 Fui aprovado no atual exame, mas com a implementação do novo exame temo que a validade da certificação do atual exame seja anulada.

R30 Não, não será anulada a validade.

P31 O resultado do exame será utilizado pelas universidades japonesas como material de referência para as provas de ingresso?

R31 As universidades japonesas, via de regra, têm como referência os resultados do “Nihon Ryugaku Shiken” <http://www.jasso.go.jp/eju/index.html>, que é o exame implementado pela Japan Student Services Organization. Por vezes, é utilizado como referência o resultado do Exame de Proficiência em Língua Japonesa para os estudantes vindos de países / localidades onde o “Nihon Ryugaku Shiken” não é realizado. Poderá informar-se sobre maiores detalhes junto à escola em que pretende estudar.

11-7 Sobre a emissão do Certificado etc.

P32 A entidade onde trabalho solicitou que apresentasse um documento que comprove oficialmente a minha proficiência em língua japonesa. É possível emitir a certificação sobre resultados de um exame que prestei no passado?

R32 Efetuando os procedimentos necessários, será emitida ao interessado a “Certidão do resultado da certificação e do rendimento obtido”. As pessoas que prestaram o exame no Japão deverão consultar o home page da Associação de Educação Internacional do Japão: <http://www.jees.or.jp/jlpt/>, E as que prestaram o exame no exterior deverão consultar o home page da Fundação Japão <http://www.jlpt.jp/>. Quem prestou o exame em Taiwan deverá consultar o home page da Interchange Association, Japan <http://www.koryu.or.jp>. Veja também “10-3 Forma de comunicação do resultado do exame” à página 63.

11-8 Outros

P33 O que significa a letra “N” da denominação dos níveis do novo exame?

R33 “N” representa “Nihongo (língua japonesa)” ou “New (novo)”.

P34 Onde podemos encontrar informações acerca do novo exame, a partir de agora?

R34 Veja o conteúdo publicado no site <http://www.jlpt.jp/> pois atualizaremos a qualquer momento as informações no home page do Exame de Proficiência em Língua Japonesa.

12. Comparação entre o novo exame e o atual

A Tabela 13 é um resumo comparativo dos principais conteúdos do novo exame com o atual exame.

■ Tabela 13 – Tabela comparativa entre o novo e o atual exame

	Atual exame (1984 a 2009)	Novo exame (a partir de 2010)	Manual Páginas de referência
Número de realizações	Uma vez ao ano ^{*10}	Duas vezes ao ano ^{*11}	-
Alvos	<Sem alterações> Tem como alvo, por norma, um vasto leque de pessoas que não têm a língua japonesa como língua materna.		4
Níveis	4 níveis: do nível 1 ao 4	5 níveis: N1 a N5 ^{*12}	4
Fixação dos Níveis	Os critérios para certificação foram fixados com base no nível da gramática, ideograma, vocabulário e horas de estudo	Foram fixados os parâmetros para a certificação representados por comportamentos verbais como “ler” e “ouvir” ^{*13} .	4
Provas	Três provas em todos os níveis: “Escrita / vocabulário”, “Compreensão auditiva” e “Compreensão do texto / gramática”	Nos níveis N1 e N2 são duas provas: “Conhecimento do idioma (escrita/ vocabulário/ gramática) / compreensão do texto” e “Compreensão auditiva”. Nos níveis N3, N4 e N5 são três provas: “Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário)”, “Conhecimento do idioma (gramática) / Compreensão do texto” e “Compreensão auditiva”.	8
Tempo de duração da prova^{*14}	<Total> Nível 1 – 180 minutos Nível 2 – 145 minutos Nível 3 – 140 minutos Nível 4 – 100 minutos	<Total> N 1 – 170 minutos N 2 – 155 minutos N 3 – 140 minutos N 4 – 125 minutos N 5 – 105 minutos	9 72

*10: No ano 2009, realizaremos o exame para níveis 1 e 2 duas vezes/ ano em alguns países / localidades.

*11: Em alguns países / localidades do exterior o exame não é realizado em julho.

*12: Em julho de 2010, será realizado o exame somente para N1 a N3.

*13: Consulte os “Parâmetros para a certificação do novo ‘Exame de Proficiência em Língua Japonesa’”, tabela 1, à página 8.

*14: O tempo de duração de cada prova poderá ser consultada na Tabela 14: “Tabela comparativa de níveis/ provas e tempo de duração das provas”, à página 75.

	Atual exame (1984 a 2009)	Novo exame (a partir de 2010)	Manual Páginas de referência
“Critérios para a proposição das questões”	Publicados os “Critérios para a proposição das questões” onde constarão a lista de vocabulário, ideogramas e itens gramaticais.	Não serão publicados os “Critérios para a proposição das questões” mas serão fornecidos: a composição do exame e os objetivos das questões maiores, bem como os exemplos das questões do exame.	18 a 24
Questões do exame	As questões do ano anterior eram publicadas em abril do ano seguinte. ^{*15}	Será periodicamente publicada uma coletânea contendo o número de questões equivalentes ao de um exame, utilizando questões de fato propostas nos exames.	“Nova coletânea de questões do ‘Exame de Proficiência em Língua Japonesa’”
Resultado da análise do Exame	Publicação do “Relatório da análise e avaliação do Exame de Proficiência em Língua Japonesa”. ^{*16}	O conteúdo ainda é indefinido, mas está prevista a publicação.	-
Providências especiais para prestar o exame (Para portadores de deficiência física ou similares).	<Sem alterações> Necessário entregar, juntamente com o pedido de inscrição, a “requisição de providências especiais”. Tomada de providências especiais, tais como provas com caderno de questões em Braille ou com letras ampliadas, bem como a dispensa da prova oral.		59
Lista Can-do	Não há	Há. Para fins de interpretação do resultado, será fornecida a “Lista Can-do do Exame de Proficiência em Língua Japonesa” (denominação provisória) contendo uma lista dos comportamentos verbais concretos que os aprovados de cada nível acreditam serem capazes de realizar.	5 17

*15: Publicado a partir das questões do exame de 1989.

*16: Publicado a partir das questões do exame de 1990.

	Atual exame (1984 a 2009)	Novo exame (a partir de 2010)	Manual Páginas de referência
Formato da prova	<Sem alterações> Teste objetivo de múltipla escolha, pelo sistema de folha de marcação. As questões diferem conforme o nível.		6
Critérios para a decisão pela aprovação ou não	Nível 1 280/400 pontos (70%) Níveis 2 a 4 240/400 pontos (60%) A decisão é tomada pelo índice da pontuação global.	A decisão é tomada com base em duas notas: pontuação global e pontuação de cada divisão de pontuação. Fixada a nota padrão para cada divisão de pontuação (pontuação mínima exigida). Maiores detalhes serão publicados em 2010.	11
Equivalência de notas	Não há ^{*17}	Há	16
Indicação da nota	Pontuação bruta	Pontuação de escala	10
Forma de comunicação dos resultados do exame	Comunicado sobre aprovação ou reprovação Certificado de Proficiência em Língua Japonesa Certidão relativa ao resultado da certificação e notas.	Comunicado sobre aprovação ou reprovação Certificado de Proficiência em Língua Japonesa Certidão relativa ao resultado da certificação e notas. *Está prevista a alteração do conteúdo com base na reforma.	12 50

*17: Para a fixação da linha de aprovação, estamos implementando o processamento de estatísticas sobre a análise do grau de dificuldade, considerando a distribuição real de pontos.

■ Tabela 14 – “Tabela comparativa de níveis/ provas/ tempo de duração das provas”

<Novo exame>

Níveis	Provas (duração das prova)		Tempo total de duração das provas	
N1	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/ gramática) / compreensão do texto (110 minutos)		170 minutos	
N2	N2 Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário/ gramática) / compreensão do texto (105 minutos)		155 minutos	
N3	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário) (30 minutos)	Conhecimento do idioma (gramática) e compreensão do texto (70 minutos)	compreensão auditiva (40 minutos)	140 minutos
N4	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário) (30 minutos)	Conhecimento do idioma (gramática) e compreensão do texto (60 minutos)	compreensão auditiva (35 minutos)	125 minutos
N5	Conhecimento do idioma (escrita / vocabulário) (25 minutos)	Conhecimento do idioma (gramática) e compreensão do texto (50 minutos)	compreensão auditiva (30 minutos)	105 minutos

* O tempo de duração das provas poderá ser alterado.

<Novo exame>

Níveis	Provas (duração das prova)			Tempo total de duração das provas
N1	Escrita / vocabulário (45 minutos)	compreensão auditiva (45 minutos)	Compreensão do texto/ gramática (90 minutos)	180 minutos
N2	Nível 2 Escrita / vocabulário (35 minutos)	compreensão auditiva (40 minutos)	Compreensão do texto/ gramática (70 minutos)	145 minutos
N3	Escrita / vocabulário (35 minutos)	Compreensão auditiva (35 minutos)	Compreensão do texto/ gramática (70 minutos)	140 minutos
N4	Nível 4 Escrita / vocabulário (25 minutos)	compreensão auditiva (25 minutos)	Compreensão do texto/ gramática (50 minutos)	100 minutos

* A equivalência entre os níveis do novo exame e os do atual consta na página 4: “1-2 Os pontos importantes da alteração - ② Os níveis serão aumentados de 4 para 5”.

* Entre uma prova e outra haverá intervalo para descanso.

* A duração da prova de “Compreensão auditiva” terá alguma variação conforme a duração da gravação das questões.

-
- Além do presente manual, há também a “Versão resumida do manual do novo ‘Exame de Proficiência em Língua Japonesa’” e também a “Coletânea de exemplos de questões do novo ‘Exame de Proficiência em Língua Japonesa’”. Estes materiais poderão ser obtidos por download do site <http://www.jlpt.jp/>. Pedimos que utilizem, por favor.
 - Opiniões ou dúvidas relativas ao presente manual deverão ser enviados no jlptinfo@jpf.go.jp.

Os direitos autorais do “Manual do novo ‘Exame de Proficiência em Língua Japonesa’” pertencem à Fundação Japão e Fundação Associação de Educação Internacional do Japão.